

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Alarme com as declarações de Dulles confirmando as divergências entre Washington e o grupo Londres-Paris

WASHINGTON, 3 — «É verdade, sr. subsecretário de Estado, que existem divergências de opinião entre os Estados Unidos de um lado e a França e a Inglaterra do outro?».

Tal foi a pergunta a que teve ontem de responder, por ocasião da sua habitual conferência de Imprensa, o sr. Foster Dulles. Fê-lo, aliás, faça-se-lhe essa justiça, com perfeita franquesa.

Reconheceu o secretário de Estado norte-americano que, efectivamente, essas divergências existem. Afirmou que a identidade de opiniões entre os Estados Unidos e os seus aliados europeus só era total no que respeitava à defesa da Europa. «Ai — disse ele — mantemo-nos ombro com ombro. Mas há outros pontos do globo, em que o problema do colonialismo desempenha um grande papel. Nesses pontos, é um pouco independente a política norte-americana, que não se

identifica nem com a das potências coloniais, em com das nações que lutam pela sua completa independência. O fim dos Estados Unidos, nessas áreas, é guiar as forças do nacionalismo de maneira construtiva, evitando que elas descambem na revolução».

O sr. Dulles admitiu, assim, publicamente, o que, de facto, era já o segredo de Polichinelo. Sabe-se, com efeito, que, na segunda conferência de Londres, não foi sem reservas que a França aderiu ao projecto da Associação dos Utentes, despojada do seu conteúdo primitivo, durante as conversações dos «dezoito». Seguidamente, sir Anthony Eden e Selwyn Lloyd foram a Paris e viu-se, então, que se tornava mais firme a actitude franco-britânica na questão do Suez, enquanto os Norte-americanos se inclinavam cada vez mais para uma solução de compromisso. — (A. N. I.).

O tom áspero do «Times»

LONDRES, 3.—O jornal «Times» critica hoje fortemente o secretário de Estado norte-americano, Foster Dulles.

ter Dulles, por causa dos seus últimos comentários a certos aspectos da disputa do canal de Suez, classificando-os de infelizes e ilusórios.

Algumas das suas palavras, diz o «Times», «serão profunda e azedamente sentidas pelos amigos da América neste lado do Atlântico». «Dulles disse que os Estados Unidos não seriam capazes de se identificarem cem por cento com as potências coloniais ou com as potên-

(Continua na última página)

O Congresso trabalhista

começou a apreciar
os problemas da política externa

BLACKPOOL, 3 — A 55.ª conferência anual dos delegados do Partido Trabalhista Britânico discute hoje resoluções sobre questões externas, relacionadas com as recentes evoluções políticas na União Soviética e o problema da reunificação alemã. O orador oficial do Partido neste debate é o dirigente mineiro Sam Watson.

O debate baseia-se em duas resoluções, numa das quais se pede à conferência para acolher com satisfação as recentes modificações na política soviética. Nela se especifica a desmobilização de quase dois milhões de homens e o desmantelamento do maquinismo de opressão estalinista e a reabilitação de muitos milhares de pessoas erradamente condenadas. Afirmase que estes e outros acontecimentos pós-Estaline revelam que o desafio do comunismo é social e não militar.

Esta resolução é uma síntese de muitas moções individuais apresentadas à conferência. Nela se declara também que o direito às bases militares, incluindo os tradicionais territórios fortalezas da Comunidade Britânica, assim como novas bases a que foi dado relevo pelo desenvolvimento da estratégia aérea, deveriam ser reconhecidas, somente se fizessem parte de um sistema de segurança mundial das Nações Unidas. A sua ocupação deveria ser negociada sem a imposição de limites à liberdade política e aspirações da população local, acrescenta a resolução.

Pede-se ainda à Grã-Bretanha que inicie, juntamente com os Estados Unidos, França e Rússia, uma nova tentativa para solucionar o problema.

(Continua na página seguinte)

FIGURAS E PROBLEMAS

Raúl Bopp e a Poesia portuguesa

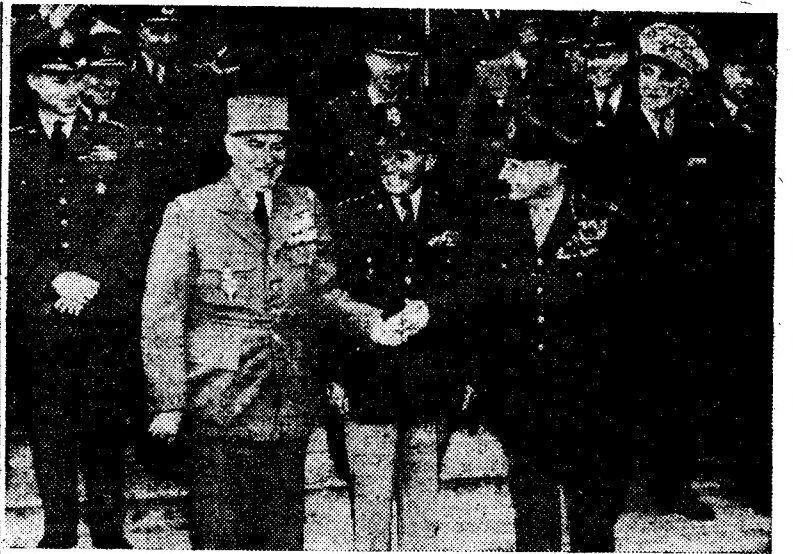
por ADOLFO CASAIS MONTEIRO

Diversos jornais divulgaram, há meses, uma entrevista concedida por Raúl Bopp à Rádio Angola, entre eles o «Correio da Manhã» do Rio de Janeiro. Uma passagem dela sobre a poesia portuguesa actual motivou, pela sua flagrante injustiça, reparos diversos, meus, entre outros. Foi exactamente a essa parte da entrevista que o quinzenário literário «Para Todos» entendeu agora conveniente dar novo curso — não o fazendo, porém, em relação a nenhuma das sérias objecções por ela

suscitadas. Isso é com «Para Todos», evidentemente. Mas, pode parecer, o que seria absurdo, um voto a favor de Raúl Bopp, e, portanto, aprovação do seu descaso pela moderna poesia portuguesa, coisa que não estava, certamente, nas intenções dessa publicação.

Talvez não valesse a pena voltar ao assunto não fosse o caso de, quase ao mesmo tempo, o próprio poeta de «Cobra Norato» ter entregue ao «Correio da Manhã» uma

(Continua na 10.ª página)



Esta fotografia foi obtida, em Paris, dia e meio após o marechal Montgomery ter deixado Portugal. Nela se regista o momento em que aquele marechal inglês se despede do marechal francês Alphonse Juin, que deixou de exercer as suas funções no comando do sector central da Europa. Entre os dois marechais vê-se o general Gruenther, actual comandante supremo das forças da N. A. T. O. que, por sua vez, está prestes a deixar o cargo. À esquerda, com as mãos cruzadas, está o general aviador Lauris Norstad, já designado como sucessor de Gruenther. Os quatro cabos de guerra sorriem. Em volta há mais oficiais. Todos sorriem...

Grandes manobras de bastidores

na véspera da reunião
do Conselho de Segurança

NAÇÕES UNIDAS, 3. — São hoje esperados, em Nova York, vários ministros de Negócios Estrangeiros que vêm tomar parte na reunião do Conselho de Segurança, que se ocupará do caso do Suez, e cuja primeira sessão está marcada para depois de amanhã.

Selwyn Lloyd, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, chegou ontem a Nova York, e hoje são esperados, Christian Pi-

neau, ministro francês, que presidirá aos trabalhos do Conselho, Dimitri Chepilov, ministro da U. R. S. S.; Paul Spaak, ministro belga; e Mahmud Fauzi, ministro do Egipto.

As declarações dos chefes de Estado e dos ministros dos Negócios Estrangeiros das potências interessadas no caso do Suez, deram já a conhecer as posições das diferentes partes neste litígio e indicaram as linhas gerais que os ministros seguiram durante as sessões do Conselho.

Do lado egípcio, insistir-se-á que a nacionalização do Canal, em 26 de Julho, foi um acto legal que não justifica qualquer protesto dos signatários da convenção de Constanti-

(Continua na última página)

Conjura comunista descoberta na Bolívia

LA PAZ, 3.—Durante a madrugada, foram presos dezassete comunistas e capturadas grandes quantidades de armas, munições e material de propaganda subversiva, quando a Polícia foi informada telefonicamente de que havia uma conjura contra a segurança do Estado e assaltou o local da reunião. Ao serem descobertos, os comunistas abriram fogo sobre a Polícia que replicou imediatamente travando-se intenso tiroteio. Vários comunistas estão internados no hospital, encontram-se em estado grave. — (A. N. I.).



A última moda para o Outono é este modelo inglês, constituído por blusa, calça e casaco de tecido escocês, que foi apresentada numa exposição em Londres



Uma exposição de calçado de Inverno vai ser inaugurada no próximo dia 1 em Londres e desde já surgem as primeiras imagens a anunciar o certame: «Sabbah» e o seu dono calçam a mesma medida e passeiam-se em Cheyne Place. O camito, porém, parece abrir a boca, enfastiado com a experiência, que não lhe deve agradar muito

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

As comemorações do 5 de Outubro

A comissão organizadora das comemorações do 5 de Outubro, em Lisboa, está a preparar o programa das referidas comemorações, de molde a que atinjam o brilho desejado e devido.

Na homenagem aos homens que dedicaram a sua vida à luta pela implantação do actual regime deverão tomar parte os representantes dos diversos bairros e freguesias de Lisboa. A comissão organizadora dirigiu convites a todos os republicanos lisboetas para se incorporarem, em respeitoso silêncio, na romagem que se efectuará ao cemitério do Alto de S. João, para depor flores no mausoleu das vítimas da revolução de 5 de Outubro de 1910 e no Monumento aos Mortos da Grande Guerra, envolvendo nestas homenagens todo o seu preito de saudade e reconhecimento por todos os grandes vultos da República e da Pátria.

Igual convite é dirigido aos seus associados pelos centros escolares republicanos Fernão Boto Machado e Dr. Alberto Costa.

Integrado também nas comemorações realiza-se, amanhã, às 20 e 30, no restaurante da Rua do Conde Redondo, 58-60, um jantar de confraternização de estudantes, a que presidirá o sr. capitão Augusto Casimiro.

As inscrições podem fazer-se até amanhã, às 12 horas.

Em Beja

BEJA, 2. — Uma comissão de republicanos desta cidade procura assegurar o maior significado às comemorações do aniversário da implantação da República, em Beja.

Um dos números comemorativos será um jantar de confraternização entre os republicanos de todo o distrito.

A Filarmónica Capricho Bejense associar-se-á também às comemorações percorrendo as ruas da cidade na noite de 4 para 5.

Em Bragança

BRAGANÇA, 3 — A exemplo do que vai fazer-se noutras cidades e terras de Portugal, também nesta cidade, por iniciativa de um grupo dos mais velhos e dedicados republicanos brigantinos, as comemorações do aniversário da implanta-

Uma homenagem das Uniões de Grémios a um dirigente corporativo

As Uniões de Grémios de Lojistas de Lisboa, do Porto e de Coimbra e os Grémios do Comércio de todo o País vão homenagear o sr. dr. França Vigon, chefe da 3.ª Repartição da Direcção-Geral do Trabalho e Corporações.

Este acto de homenagem, que vai expressar a gratidão devida a uma pessoa que sempre acolheu os dirigentes gremiais com a maior simpatia e evidenciou o maior interesse e compreensão pelos organismos corporativos patronais, realizar-se-á no próximo domingo, dia 7, às 11 horas, na sede da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, Rua Castilho, 14.

A obra do Padre Américo

PAÇO DE SOUSA, 2. — No passado domingo, vieram à Casa do Gaiato numerosas excursões. Calcula-se que, por todo o dia, passaram por aqui mais de duas mil pessoas. O tumulto do saudoso «pai Américo» ficou coberto de velas, flores e lágrimas do bom povo que não esquece a sua obra.

A Casa do Gaiato foi também visitada pelo sr. eng.ª Sá e Melo, director-geral da Urbanização, que veio tratar com o sr. padre Carlos Galamba, sucessor do padre Américo, de assuntos relacionados com o Património dos Pobres.

BAILE DE OUTONO no Cartaxo

Por iniciativa da comissão promonumento a Marcelino Mesquita, de colaboração com um grupo de senhoras da melhor sociedade ribatejana, vai realizar-se no Cartaxo, no próximo dia 6, às 22 horas, o «Grande Baile de Outono», que será abrilhantado por um conhecido conjunto musical. As marcações de mesas podem ser feitas pelos telefones 23 e 180, daquela vila.

ção da Republica terão um cunho verdadeiramente festivo.

No dia 5 de Outubro, às 8 horas, quando estiver a ser hasteada a bandeira nacional nos edifícios públicos e, nomeadamente, no da Camara Municipal de Bragança, a banda de musica da «Casa de Trabalho dr. Oliveira Salazar» executará o hino nacional e, seguidamente, os acordes de marchas festivas, percorrendo as principais ruas da cidade.

Às 12 e 30 far-se-á uma piedosa romagem às campas dos mais conhecidos republicanos falecidos e sepultados no cemitério municipal. Seguidamente, às 13 horas, num dos melhores restaurantes desta cidade, realizar-se-á um almoço de confraternização republicana. Será também distribuído um bode de géneros alimentícios por algumas das famílias mais pobres da cidade.

Em Portimão

PORTIMÃO, 3 — A comissão local promotora das comemorações do 46.º aniversário da implantação da República estabeleceu o seguinte programa: dia 4, às 20 horas, jantar de confraternização republicana; dia 5, às 11 horas, alvorada de foguetes; e às 12 e 30, romagem ao cemitério desta cidade, para homenagear os democratas ali sepultados, entre os quais se conta o ilustre e inesquecível democrata Manuel Teixeira Gomes.

Na Guarda

GUARDA, 3 — Nesta cidade, o aniversário da implantação da República em Portugal vai ser assinalado com um almoço de confraternização e uma romagem aos túmulos dos democratas sepultados no cemitério local.

Os corpos directivos da Caixa de Reformas dos Jornalistas

O sr. ministro das Corporações e Previdência Social nomeou presidente da Caixa de Reformas dos Jornalistas o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, director-adjunto de «O Século», depois de ter deferido o reiterado pedido de exoneração que, por motivos de saúde, o presidente cessante, sr. Correia Marques, ilustre director do nosso prezado colega «A Voz» apresentou.

Aquele membro do Governo homologou, também, a designação feita, pelo Grémio Nacional da Imprensa Diária e pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas, dos seus representantes nos corpos directivos daquela Caixa de Reformas. Os novos vogais da direcção e do conselho geral da instituição passam, assim, a ser os seguintes, para o próximo triénio: Direcção — vogais efectivos: dr. Manuel Baptista Dias da Fonseca e Luís Caldeira Lupi, pelo Grémio Nacional da Imprensa Diária; dr. José Moreira da Silva Boavida Portugal e Afonso Serra, pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas. Vogais substitutos: Manuel Vaz Pacheco de Miranda e João Crisóstomo de Sá, pelo Grémio; Agostinho Domingues e Emílio Loubet Teixeira Gonçalves, pelo Sindicato.

Conselho Geral — Vogais efectivos: Manuel Justino Pinto da Cruz e Aníbal Eduardo Carvalho Anjos, pelo Grémio; Mário Pereira do Amaral e Albano Ricardo Pereira Negrão, pelo Sindicato. Vogais substitutos: Mário de Vasconcelos e Sá Ferreira da Cunha e Alfredo Pedro Guizado, pelo Grémio; Jorge Simões e Luís Ferreira, pelo Sindicato.

VIAGENS MARITIMAS

Se tencionar viajar consulte a agência portuguesa de viagens Soc. de Turismo SANTA MARIA S. A. R. L., que está habilitada legalmente a vender passagens para todo o Mundo, ao preço exacto das Companhias.

Telefone para 21905 ou 28686 ou escreva para a R. Aurea, 292, 1. (Rossio), em LISBOA.

BERLENGA

Telefone 1
Pousada de S. João Baptista
Aberta até 2.ª-feira, 8

***** ELE & ELA *****



A surpresa do ilusionista

A crise do Suez

(Continuação da página anterior)

dirigentes do Ocidente acabaram por acordar numa fórmula vaga a qual permite a cada um dos sócios comprometer-se apenas na medida que lhe convier para responder ao golpe de Nasser.

No meio da confusão há um motivo ponderoso para nos felicitar. Evitou-se uma guerra, o que era essencial. Fala-se agora apenas em termos moderados na boicotagem do Canal. Os Estados directamente atingidos pela sua nacionalização, que se reuniram depois em Londres em duas conferências, teriam evitado o desaire que sofreram se tivessem agido a tempo.

Ao fim e ao cabo nada garante que Nasser saia triunfante da luta em que se empenhou. A unidade dos países árabes é mais duvidosa do que parece. Com o seu gesto, o presidente egípcio levantou uma questão delicadíssima — a da nacionalização das empresas particulares — a qual fará reflectir demoradamente os beneficiários das riquezas petrolíferas do Médio Oriente, os quais recebem das potências ocidentais e que não desejam que a actual agitação se prolongue. É muito possível que no final o reverso de Nasser seja como o de Pirro. Se pessoalmente este se sente fortalecido pelo apoio dos Soviéticos o mesmo não pode dizer-se do Egipto que bem pode vir a pagar a despeza das suas iniciativas.

Duas conclusões podem, po-

A União Zoófila vai atribuir medalhas a cinquenta e dois amigos dos animais

A União Zoófila promove amanhã, às 21 horas, no Ateneu Comercial de Lisboa, uma sessão, presidida pelo sr. dr. Arnaldo Monteiro, durante a qual serão galardoadas com medalhas de prata e de cobre, cinquenta e duas pessoas que se distinguiram, este ano, na defesa e protecção dos animais.

Na mesma sessão vão ser exibidos curiosos documentários cinematográficos.

JEAN HEER



Os homens mais elegantes do Mundo usam Aqua Velva

Cuide da sua face com a loção para depois de barbear mais fina do Mundo.

- É a sensação de vigor, o aroma estimulante que os homens do Mundo inteiro apreciam na AQUA VELVA. E o seu aspecto de vitalidade atrai a admiração das mulheres — naturalmente! Compre AQUA VELVA, e verá!

Determinações

superiores sobre a prática do desporto universitário

A F. P. F. levou ao conhecimento das associações e clubes seus filiados o constante da circular L.º 1/56 n.º 1 (6), ref.º 4 (53), da D. G. D., referente a desporto universitário, do seguinte teor:

«No desejo de que, de futuro, qualquer equipa que use o nome de uma escola superior só possa ser constituída por alunos nela matriculados ou por graduados seus, determinou o ministro da Educação Nacional a revisão dos estatutos de tais colectividades, para atingir aquele objectivo.

Contudo, até à revisão anunciada, autorizou excepcionalmente o ministro que nas secções da Associação Académica de Coimbra filiadas em associações desportivas regionais (e portanto em federações desportivas) e nas equipas que representam essas secções possam tomar parte estudantes não universitários, e ainda que nas secções desportivas das associações de estudantes (ou associações académicas) das Escolas Superiores de Lisboa filiadas nas associações e federações desportivas, poderão, também excepcionalmente, continuar a actuar os que, embora não sejam actualmente alunos da Escola, o foram e posteriormente não se matricularam noutra Escola Superior.

Nestas condições, a aceitação da inscrição dos atletas representativos daquelas associações deverá ser condicionada à apresentação do documento da Inspeção do Desporto Universitário que garanta que o atleta está matriculado ou é graduado pela escola cuja associação pretenda representar.

A utilização de um atleta inscrito sem o cumprimento do que se prescreve na presente circular, implica para este a suspensão da sua actividade pelo período de 30 dias e para o clube que representou a falta de comparência ao jogo em que o atleta interveio.

O PORTO pelo telefone

Mãe e filha colhidas pelo comboio

PORTO, 3 — No Hospital de Santo António, onde se encontram internadas, experimentaram ligeiras melhoras Ana Pinto Bragança, de 67 anos, e sua filha Isabel Bragança, de 41 anos, ambas moradoras no Bairro da China, à Rua de Nova Sintra, e que ontem, ao princípio da tarde, foram colhidas por um comboio próximo da passagem de nível da Formiga, quando seguiam pela linha férrea na direcção de Campanhã.

Falecimento

Na sua residência, Rua Marquês Sá da Bandeira, 507, faleceu o conhecido industrial António Fernandes Bartolo, que contava 65 anos. O funeral efectua-se amanhã, às 16 e 30, no cemitério de Mafamude, e está a cargo da Casa Alberto Xavier.

Uma nova estrada no concelho de Marvão

MARVÃO, 3 — Causou verdadeiro entusiasmo entre a população desta vila o facto de se ter concluído a primeira fase da estrada Portagem-Marvão.

Espera-se que os trabalhos da segunda fase, daquela importante via, a efectuar entre Fonte da Pipa e a Portagem, comecem o mais cedo possível, a fim de que brevemente a população local possa ver totalmente satisfeita a sua legítima aspiração.

ABRE ESTA NOITE a Exposição Automóvel de Cascais

Inaugura-se esta noite, às 21 horas, a Exposição Automóvel de Cascais que nesta época constitui um acontecimento mundano e de grande projecção na indústria automobilística, devendo atrair grande numero de amadores e curiosos àquela aristocrática vila.

O novo ano lectivo

Como, por despacho ministerial, foi ampliado o limite de idade para a matrícula nas secções de musica e teatro do Conservatório Nacional, os candidatos que se encontrem nestas condições podem ainda requerer a respectiva matrícula até ao próximo dia 6.

Foi lançado ao mar o novo costeiro «Mira Terra»

Numa cerimónia a que assistiram os srs. ministro da Marinha, director-geral da Marinha, presidente e vice-presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, presidente do conselho de administração do Porto de Lisboa e outras individualidades, foi hoje lançado à água o novo navio-motor «Mira Terra», de tráfego costeiro internacional, que desloca 1.034 toneladas.

O novo navio, que foi construído no estaleiro naval da C. U. F. e se destina à Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes, tem um motor de 600 cavalos de força, de trezentas rotações por minuto, o qual permite à nova unidade da nossa Marinha Mercante uma velocidade de 11 nós.

A cerimónia, além daquelas individualidades, assistiram os srs. D. Manuel de Melo, dr. Jorge de Melo e José Manuel de Melo, administradores da Sociedade Gral. e eng.º Vasco de Melo, director-delegado da Companhia União Fabril no estaleiro naval da C. U. F.

Após o navio ter entrado na água, o sr. D. Manuel de Melo proferiu o seguinte discurso, dirigindo-se em particular ao sr. ministro da Marinha e à sr.ª condessa das Alcáçovas, madrinha do navio:

«Mais uma unidade da Marinha Mercante a singrar nos mares, com a bandeira nacional a flutuar no seu topo, tem repercussão importante na economia nacional: trabalho que se dá à mão-de-obra portuguesa, emprego que se dá ao pessoal da Marinha Mercante, fretes que ficam no País.

Este navio tem o nome de «Mira Terra», em substituição de outro que foi um dos primeiros da Sociedade Geral e que teve, pela sua idade e estado, de ser abatido ao efectivo. Quanto caminho andado desde então! Importavam-se navios, hoje constroem-se em Portugal e espero que em breve possam construir-se cá todas as unidades necessárias ao País.

A maior compensação na vida, esquecendo todas as dificuldades e contrariedades que tenham por ventura surgido, reside no reconhecimento do êxito obtido».

Palavras do ministro da Marinha

O sr. ministro da Marinha, que falou a seguir, disse que o «Mira Terra» era o primeiro navio de uma série de três que vão ser construídos no estaleiro naval da C. U. F., para substituir outros tantos abatidos ao efectivo. A seguir a esta série, outros navios se construirão em Portugal, neste ou em outro estaleiro que está em projecto.

Disse a seguir ser seu desejo que não mais se importem navios construídos no estrangeiro. Afirmou que era já lugar-comum dizer-se que em Portugal se está a construir bem. Não era, na verdade, exagero o que se dizia. E a prova está no facto de alguns armadores estrangeiros terem já encomendado navios a estaleiros portugueses.

Dirigindo-se ao sr. D. Manuel de Melo felicitou-o pelo seu dinamismo e manifestou o desejo de que a Sociedade Geral vá renovando sucessivamente a sua frota, sempre que for necessário e que as circunstâncias o permitam.

O Salão Automóvel de Paris

PARIS, 3.—O 43.º Salão Automóvel de Paris marcará uma reviravolta decisiva na produção europeia de carros de série, para o que contribuem 1.305 expositores, dos quais 305 são estrangeiros de 15 países diferentes.

O Salão, por tradição o primeiro do Mundo em memória dos Franceses que organizaram a Associação Automobilística Internacional, ficará situado no «Grand Palais», nos Campos Elísios.

Conta-se com uma grande representação dos mais recentes carros americanos, que se apresentam maiores e mais potentes, bem como de carros da Alemanha, Itália, Espanha, Checoslováquia, Suécia e Áustria.—(A. N. I.).

PEREGRINAÇÃO A FATIMA, EM OUTUBRO

A C. P. comunica-nos que assegurará de 11 a 14 de Outubro a todos os Srs. Passageiros que vão assistir às cerimónias no Santuário de Fátima o transporte em autocarros da estação de Fátima (antiga Chão de Maças) para o Santuário; da estação de Leiria para o Santuário; do Santuário para a estação de Fátima; do Santuário para a estação de Leiria.



A missão americana no aeroporto

Chegou hoje a Lisboa uma missão militar espanhola para conversações inter-Estados Maiores

Em avião militar espanhol chegaram hoje a Lisboa o sr. general Gutierrez de Soto e a comissão espanhola que vem tomar parte nas conversações inter-Estados-Maiores Peninsulares, que se realizarão em Lisboa, de 4 a 10 do corrente.

Aquela comissão, chefiada pelo general Frutos Dieste, 2.º chefe do Alto Estado-Maior Espanhol, é constituída pelos seguintes oficiais: coronéis Carmelo Medrano, Zea Otalaoruchi e Peñaranda Barea; capitão de navio Polanco Martinez e tenente-coronel Rodriguez Pardo, do Alto Estado-Maior; coronéis Perez Soba, Martin Alonso e Lacaci Martinez, do Estado-Maior do Exército; capitão de navio Pinillos y Bento e capitães de fragata Praty Fossi e Albarracin Lopez, do Estado-Maior da Armada; e coronéis Navarro Garnica, Serrano de

Pablo; tenente coronel Mateo Hidalgo e comandante de aviação Francisco Perisé, do Estado-Maior do Ar.

No aeroporto aguardavam a chegada da comissão espanhola o sr. general Belezza Ferraz, presidente da comissão portuguesa e os componentes da mesma.

Aguardavam ainda os delegados espanhóis o sr. coronel Julio Pereira, os adidos militar, naval e aeronáutico à embaixada de Espanha em Lisboa, os adidos militar e naval à embaixada de Portugal em Madrid e o sr. capitão Sá Nogueira, que representava o chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas.

As reuniões conjuntas começam amanhã, no Governo Militar de Lisboa.

NA CONFERENCIA DE BANDUNG

estavam representados 1 bilião e 420 milhões de homens

Na primeira conferência dos «povos mudos do Mundo», na Primavera de 1955, a União Soviética, não convidada, foi acusada de colonialismo na Ásia.

O presidente Nasser quer reunir a segunda conferência e, desta vez, a Rússia fará parte dos 23 países favoráveis a esta «entente» afro-asiática.

Estados que participaram na primeira conferência :

● China Popular 602 milhões	■ Sudão ... 8,7 milhões
■ Índia ... 369 milhões	■ Ceilão ... 8,3 milhões
* Japão ... 86 milhões	■ Arábia Saud. 6,5 milhões
■ Indonésia ... 37 milhões	* Nepal ... 6 milhões
* Paquistão ... 76 milhões	* Irak ... 5 milhões
* Turquia ... 22,5 milhões	■ Yemen ... 4 milhões
■ Egipto ... 22 milhões	* Costa do Oiro 4 milhões
* Filipinas ... 21 milhões	■ Síria ... 3,5 milhões
* Iran ... 19,5 milhões	■ Cambodja ... 3,2 milhões
* Tailândia ... 19,5 milhões	* Jordânia ... 1,5 milhões
* Etiópia ... 18 milhões	* Líbano ... 1,3 milhões
■ Afeganistão ... 12 milhões	* Líbia ... 1,3 milhões
● Vietnam N. ... 12 milhões	■ Laos ... 1,2 milhões
* Vietnam S. ... 10 milhões	* Libéria ... 1 milhão

4 países fazem parte do Pacto de Bagdad: Turquia, Irak, Iran, Paquistão.

8 países fazem parte da Liga árabe: Egipto, Líbia, Síria, Jordânia, Irak, Líbano, Arábia, Yemen.

5 países estão unidos pelo Plano de Colombo: Índia, Paquistão, Birmaníia, Ceilão, Indonésia.

3 países estão unidos pelo Tratado da S. E. A. T. O.: Filipinas, Paquistão, Tailândia.

A economia destes países foi durante muito tempo tributária do Ocidente. Cerca de 70 % da totalidade das suas exportações são constituídas apenas por nove grupos de mercadorias: cauchu, juta, gorduras e óleos, arroz, chá, algodão, lã, estanho, derivados do petróleo. Agora, Nasser lança a ideia de uma união afro-asiática de pagamento.

● País comunista ■ País neutral * País ligado ao Ocidente.

CRUZEIRO DE SANTA MARIA

Externato primário feminino do Colégio Infante de Sagres. Instalado em pavilhão separado especialmente construído. Estão abertas as matrículas para as classes primárias e admissão aos liceus

CALÇADA DE PALMA DE BAIXO, 4 LISBOA Tel. 780051

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

INTERNATO E EXTERNATO MASCULINO
CALÇADA DE PALMA DE BAIXO, 4 LISBOA Tel. 780051
Estão abertas as matrículas para todas as classes de Ensino Infantil, Primário e Liceal

Os trabalhos do Conselho Internacional do Desporto Militar

Reuniu-se esta manhã, novamente, o Conselho Internacional do Desporto Militar, que procedeu a eleição dos seus novos membros: presidente, tenente-coronel Debrus (francês); vice-presidente, brigadeiro general Amin (egípcio); vogais, coronel médico Paparescos (grego) e tenente-coronel Laydein (americano).

Durante a reunião também se discutiram várias propostas, das quais foram consideradas mais importantes as seguintes: erecção de um torneio de futebol organizado na Argentina, que reunirá, por um lado, dois países qualificados num vasto torneio preliminar, incluindo os países da Europa e, por outro lado, a Argentina e o Brasil; a criação de uma Academia de Desporto Militar; um estágio para treino desportivo, organizado na Itália, em Afórnia, de 22 de Março a 10 de Abril de 1957, serão convidados setenta participantes de todos os países membros; organização dos primeiros jogos militares, com projecto apresentado pelo chefe da delegação helénica, previstos para 1959 ou 1962; e um projecto para a organização de uma grande manifestação de desportos militares, dentro do quadro da Exposição Universal de Bruxelas, em 1958.

A campanha eleitoral nos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 — Os problemas de política externa dominaram hoje a campanha eleitoral, que passou agora a um ritmo acelerado, entrando na sua segunda fase que se prolongará praticamente até à véspera do escrutínio de 6 de Novembro.

As questões atómicas e das populações do leste europeu, sob domínio comunista, forneceram os temas dos discursos de Stevenson, em Nova Jersey, e de Nixon, em Connecticut.

O candidato democrático referiu-se, mais uma vez, à necessidade de pôr termo às experiências termo-nucleares e declarou que uma tal medida «seria um grande passo para se conseguir a paz no Mundo». Abordando esta questão, Stevenson desafiou o Presidente Eisenhower a «tomar a iniciativa» dum movimento para propor essa proibição aos Soviéticos que, afirmou, «aceitariam por certo». — (F. P.).

Sociedade «Estoril»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré e Cascais

AVISO

Concurso para a adjudicação da exploração de um pavilhão na estação de Parede

CONDIÇÕES

1—Até às 12 horas do dia 6 de Outubro de 1956, esta Sociedade aceita propostas para a exploração por 3 anos de um Pavilhão na estação de Parede destinado à venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, refrigerantes, sanduíches, bolos, frutas e artigos similares.

2—Os concorrentes efectuarão na Tesouraria desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré, um depósito de 100\$00. Não será restituído o depósito ao concorrente a quem for feita a adjudicação e que dela desista.

3—As propostas têm de indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente pela exploração do Pavilhão, que não poderá ser inferior a 450\$00 mensais, e serão remetidas a esta Direcção em carta fechada com a seguinte indicação no sobrescrito:

«Proposta para a exploração de um Pavilhão na estação de PAREDE».

4—A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar todas ou algumas das propostas, se assim o julgar conveniente.

5—A adjudicação dará lugar ao estabelecimento de um contrato entre a Sociedade e o concessionário, em conformidade com a minuta que os interessados poderão consultar no Serviço de Contabilidade desta Sociedade, na estação de Cais do Sodré.

6—As despesas do consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 17 de Setembro de 1956.
O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

Rosa dos ventos

O cancro dos pulmões

Seria necessário que o homem fumasse 60 mil cigarros por ano para que inspirasse tantos germes químicos do cancro como os que obtém quando respira a atmosfera poluída pelas fábricas. A opinião é do dr. Phillip Peacock, director da secção de pesquisas do cancro num hospital em Glasgow.

O futuro dos videntes

Em Garden Grove, Califórnia, os videntes terão hoje de consultar as suas bolas de cristal para saberem se devem continuar a viver nesta cidade ou retirar-se: a municipalidade está a estudar uma ordem que estabelece o pagamento de 100 dólares diários de licença profissional aos videntes, astrólogos e hipnotizadores.

Templo etrusco do século VI A. C.

Em Itália, nas proximidades de Santa Severa, onde existiu a antiga cidade de Pyrgis, encontraram-se terracotas arquitectónicas, que demonstram a existência de um templo etrusco do século VI antes de Cristo.

Bombardeio de gelo

Caiu ontem do céu, sobre o Bessinby Park, próximo de Londres, a quilómetro e meio da sede das Forças Aéreas americanas aqui aquarteladas, um bloco de gelo de 14 quilos. Não se tratava de granizo — declarou a Polícia. Presume-se que tenha caído de um avião que se dirigisse para o aeroporto de Londres ou que de lá viesse.

Uma obra de Perin del Vaga

Em Savona, Itália, foi identificada a assinatura de Perin del Vaga, o discípulo mais conhecido de Rafael, num dos frescos que ornamentam o salão de entrada do Palácio Lamba-Doria, desta cidade; encontrava-se por baixo de uma medalhão executado posteriormente a pintura original de quinhentos.

A TV na Inglaterra

Em Agosto, as vendas de aparelhos de televisão, na Inglaterra, totalizaram 110.000 — o numero mais elevado deste ano, que apresenta um acréscimo de 39 por cento sobre o de Julho.

O julgamento da espia

Começou hoje em Jerusalém, o julgamento de uma mulher acusada de espionagem. O seu nome não foi revelado, mas sabe-se que chegou há meses a Israel e veio de um país ocidental. A Polícia teria descoberto que a referida mulher fazia parte de um serviço de espionagem e tinha em seu poder, informações respeitantes às instalações militares de Israel.

...não se medem aos palmos...

Uma anã de 87 centímetros de altura e 13 quilos de peso, casada com um anão que trabalha numa feira de Turim, deu à luz um bebé de proporções normais. Mãe e filho estão de perfeita saúde, informa a France Presse.

FORÇAS INDIANAS

derrotadas pelos «nagas»

LAHORE (Paquistão), 3 — Os jornais locais informam que as tropas indianas sofreram mais de setenta mortos e feridos, durante um encarnado combate travado, há três dias, na região montanhosa habitada pelas tribus «nagas».

As forças indianas foram obrigadas a bater em retirada e os «nagas» fizeram dez prisioneiros, incluindo dois oficiais, e capturaram muitas armas e munições. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas (T. M. G.): máxima, 22,8; mínima, 17. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22; mínima, 15,3.

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

Esta semana devem começar os ensaios do novo Teatro Experimental, já com o elenco devidamente formado.

—Os quadros da opereta «Alfaiatrina Tripeira», já em ensaios, para ser estreada no Porto, têm os seguintes títulos: 1.ª, «Uma canção no ar»; 2.ª, «Meia-Noite»; 3.ª, «Ano Novo, Vida Nova»; 4.ª, «A flor do Porto»; 5.ª, Amor a quanto obrigas»; 6.ª, «Onde vais Maria»; 7.ª, «Romaria de S. Brás».

—Regressou de Madrid o empresário do Cinema Olimpia, José O'Donnell, que já assumiu a direcção daquela casa de espectáculos.

—A actual empresa exploradora do Teatro Variedades pensa em, oportunamente, apresentar uma nova revista, que deverá ser da autoria dos mesmos autores da que está em cena naquele teatro.

—Só depois da actuação do artista espanhol Alba é que será estreada no Teatro A B C a revista «Daqui fala o Zé».

—A companhia brasileira da actriz Bibi Ferreira, além da temporada que vai efectuar no Teatro Monumental, fará uma digressão por todo o País.

—Continua em digressão pelo Sul de Angola o artista Horácio Reinado.

—No desempenho da peça «Jacob e o Anjo», que se deve começar a ensaiar para ser representada em tardes culturais no Teatro Monumental, toma parte o actor João Villaret.

—Na próxima semana, devem começar no Teatro Avenida, os ensaios da peça «O drama que não se escreveu», da autoria de Rui Correia Leite.

HURTADO DE CORDOBA
o TRINI REY
ONDE? QUANDO?

—Por motivos imprevistos, adiou a sua partida para Madrid, para a próxima semana, o artista brasileiro Odyr Odilon.

—O grupo cénico da Sociedade Joaquim António de Aguiar, de Évora, para inauguração das suas actividades artísticas, leva a cena, ainda este mês, a peça de J. B. Prestley «Já aqui estive».

O «Ballet» russo

estrea-se em Londres
esta noite

LONDRES, 3. — Os bailarinos russos, membros da companhia de «ballet» do Teatro Bolshoi, quase completamente extenuados, estiveram a ensaiar na Ópera Real de Covent Garden até às primeiras horas da madrugada de hoje.

Ensaiaram vezes sem conto «Romeu e Julieta», que deverão representar hoje, á noite, ao fazerem a sua estreia em Londres.

Ontem ninguém sabia ao certo se a cortina subiria hoje para a estreia do «ballet» russo. A companhia estava atrasada nos ensaios. E não tinha ainda conseguido vencer as dificuldades de um palco que não lhe era familiar. Á noite, porém, David Webster, administrador-geral da Ópera Real, anunciou, numa conferência de imprensa, que a companhia representaria hoje, á noite, «Romeu e Julieta». A companhia, declarou passara o dia em ensaios ininterruptos e estava preparada para continuá-los pela noite adiante. O director russo disse: «É um grande esforço físico, que se aproxima do impossível, mas será feito». Afirmou também aos jornalistas: «Queremos apresentar ao publico britânico as nossas melhores exhibições». —(R.).

(Ler mais noticiário teatral na 6.ª página)



H O J E

Às 22 horas

Dia Grande para a Aficion!

Mestre Simão da Veiga
Manuel Conde
Diamantino Viseu
Joaquim Marques
Gregório Sanchez

E OS FORCADOS AMADORES DE LISBOA
em luta com 9 TOIROS do Ex.º Sr. FAUSTINO
DA GAMA, de LA UNION DE LOS CRIADORES DE TOROS DE LIDIA

UM CARTEL EMOCIONANTE!

BILHETES NOS RESTAURADORES, 7

até às 21. horas e nas bilheteiras da Praça,
a partir das 19.30

Os bilhetes com data de 5 de Setembro não dão entrada na Praça,
devendo ser trocados na bilheteira — PARA 13 ANOS

APOLO

TELEF.
28643

AMANHÃ às 18 HORAS

MATINÉE

COM UM NOVO E ESTRONDOSO EXITO DO
TEATRO DE MARIONETTES

NOVIDADES! SURPRESAS! CONCURSOS!
PARA TODAS AS IDADES

Preços Populares — Grátis até aos 10 anos

SEXTA-FEIRA «MATINÉE» EXTRAORDINÁRIA



Beatriz Costa
na «Saloia do burro»



Salvador
no «Zé Valente»



Glória May



Humberto Madeira

Uma
revista para RIR

«O REBOLIÇO»

MARIA VITORIA

Empresa «Eugénio Salvador e Rui
Martins, Lda.»

2 SESSÕES, às 20.30 e 22.45

ADULTOS



António Silva
no «Empregado do novo
estábulo»



Teresa Gomes
na «Madame Alegria»



Anita Guerreiro

NO

Às 20,45 e 22, 45 h.

VARIEDADES

Empresa Artística
de Espectáculos, Lda.

A CRITICA CONSAGROU E O PÚBLICO APLAUDE DELIRANTEMENTE
A VICTORIOSA REVISTA

POPULAR

**NÃO
FAÇAS
ONDAS**



MILU
em «Salomé»



Villaret em
«Rosa Araújo»



Leônia Mendes
em «Arlequim»



Costinha
em «Piscina»

REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO, com

MILU - VILLARET - COSTINHA - LEONIA

LUIZA DURÃO, SOLNADO, C. COELHO no compère, a es cultural TAMARIZ,
10 GIRLS INGLESAS, 4 BAILARINOS PORTUGUESES, MUITAS GIRLS,
ACTUANDO SOB A DIRECÇÃO DE CHARLES

ADULTOS

Celeste Rodrigues



indica-vos
o restaurante realmente típico

VIELA

R. TAIPAS, 14. Tel. 27256 (Adultos)

**HOJE, NO
MAXIME**

**NOITE DE
SENSAÇÃO**

**ESTREIA DA SÉRIE DE OURO
O ASSOMBRO DO MUNDO EM 1956**

18
ANOS

A ATRACÇÃO DE MAIOR BRADO NA HORA ACTUAL
TELMA and WILLIAMS

O mais discutido caso de transmissão de pensamento

E, AINDA, UMA PARADA DE NOVOS EXITOS!
SERGIO E SUA ORQUESTRA

com o notável cantor **MANUEL SERRANO**



FINALMENTE, É HOJE QUE SE ESTREIA A OBRA DE ARTE MAGISTRALMENTE REALIZADA POR
JOHN HUSTON

MOBY DICK

A HISTÓRIA IMORTAL DO CAPITÃO AHAB!



com GREGORY PECK e ORSON WELLES

O FILME DA INAUGURAÇÃO DA V TEMPORADA DO

(TREZE ANOS)

ESTILO DE COLORIDO DE JOHN HUSTON
Para comodidade do público, encontram-se á venda bilhetes para toda a semana

No programa o empolgante complemento português
A FORÇA AÉREA, ESSA DESCONHECIDA...

Um filme que revela o que é a Aviação militar portuguesa e como nela se preparam os homens que a servem!
Produção de Felipe de Solms. Realização de João Mendes. Fotografia de Mário Moreira. Texto e locução de Fernando Pessa.

IMPÉRIO

HOJE
ÀS 21,30

Produção



PROFESSOR ALBA

Tal como em Espanha, o Professor Alba, que decorou os 300.000 números de telefones de Madrid e já conseguiu fixar a lista de Lisboa, indicará, rapidamente, dando-se-lhe o nome, o número do telefone de qualquer assinante

UM ARTISTA QUE ASSOMBRA OS PROFANOS E DESCONCERTA OS SÁBIOS!!!

EM ENSAIOS NESTE TEATRO, PARA SER APRESENTADA EM BREVE, A NOVA REVISTA «DAQUI FALA O ZÉ!»

HOJE ÀS 21,30 HORAS NO **ABC** NO PARQUE MAYER
A EMPRESA JOSÉ MIGUEL DE ESPECTÁCULOS, LDA.
1.ª e SENSACIONAL ACTUAÇÃO EM LISBOA DO FAMOSO

PROFESSOR ALBA

E DA SUA ENIGMÁTICA E ELEGANTÍSSIMA «MEDIUM»

GIOCONDA

ACTUANDO NAS MAIS ESPANTOSAS EXPERIÊNCIAS DE TELEPATIA, RETENÇÃO DE MEMÓRIA E REALIZANDO OPERAÇÕES DE CÁLCULO, MENTALMENTE, A MESMA VELOCIDADE DAS MAIS PRECISAS MÁQUINAS DE CÁLCULO

GÉNIO OU MILAGRE?—OS CÁLCULOS DO PROFESSOR ALBA PODEM SER CONTROLADOS PELO PÚBLICO MEDIANTE AS CALCULADORAS OLIVETTI—DIVISUMAS COLOCADAS AO SEU DISPOR



GIOCONDA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — MOBY DICK — IMPÉRIO

SAO LUIZ A's 15,15 e 18,15 (prec. red.) e às 21,30 (13 anos)
2.ª semana do grande êxito
O NOIVO DAS CALDAS
com António Silva, Ana Paula Zeiger e Curado Ribeiro
No programa: LISBOA DE ONTEM E DE HOJE
TEL. 27172

EDEN 15,30-18,30 e 21,30
Um filme empolgante
ENQUANTO HÁ VIDA
com a amorosa de sempre MARIA SCHELL
Uma história sentimental, que desdobra o drama de uma jovem mulher, numa atmosfera emocionante (Para 18 anos)
TEL. 20768

IMPÉRIO A's 21,30 (13 anos)
Estreia na Europa
O colosso dos mares e do ecran
TEL. 55134/5
MOBY DICK
(Technicolor)
Produção e realização de mestre John Huston. Brilhantes interpretações de Gregory Peck, Richard Basehart, Leo Genn e Orson Wells
Em complemento: A força aérea, essa desconhecida...

MONUMENTAL A's 15,15 e 21,30 (13 anos)
Pela 1.ª vez em Portugal a retransmissão da revelação alemã Romy Schneider no filme de Ernest Marischka
SISSI
c/ Romy Schneider e Karlheinz Böhm em Agfacolor
Atenção: Em virtude das obras do Metropolitan os srs. espectadores podem também utilizar a entrada pela Avenida Praia da Vitória.
TEL. 55131

ALVALADE A's 15,15 (pr. rd.) e às 21,30 (13 anos)
Grande êxito da comédia de gargalhada de Artur Duarte
O NOIVO DAS CALDAS
com António Silva, Ana Paula Zeiger e Curado Ribeiro
No programa: LISBOA DE ONTEM E DE HOJE
TEL. 763080

TERRASSE A's 21 (18 anos)
PIQUENIQUE A GOVERNANTA
A's 21,15 (18 anos)
O FUNDO DA GARRAFA
com Van Johnson
TEL. 20912

LIZ A's 21,15 (13 anos)
SEMPRE EM MEU CORAÇÃO
c/ Glória Warren
O MONSTRO DOS TEMPOS PERDIDOS
TEL. 48560

ROYAL A's 21,15 (13 anos)
HURTADO DE CORDOBA
TRINI REY
ONDE? QUANDO?
TEL. 845037

LEIAM «O SEMPRE FIXE»

3.ª semana
Uma maravilha de cor, dramatismo e alegria peninsular!
TARDE DE TOUROS
com Domingo Ortega, António Bienvenida e Enrique Vera
15,15-18,15 e 21,30 (18 anos)
Últimas exhibições do grande êxito
O REBELDE DA IRLANDA
com Rock Hudson e Barbara Rush em CINEMASCOPE e em technicolor
TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (Para 13 anos)
com Domingo Ortega, António Bienvenida e Enrique Vera

POITEAMA 15,15-18,15 e 21,30 (18 anos)
Últimas exhibições do grande êxito
O REBELDE DA IRLANDA
com Rock Hudson e Barbara Rush em CINEMASCOPE e em technicolor
TEL. 26305

CONDES A's 15,15 e 18,15 e às 21,30
2.ª semana
Um filme policial, repleto de acção, movimento realismo
A PONTE DO DESTINO
c/ Tony Curtis, Julie Adams e George Nader
TEL. 22523

SAO JORGE 15,15-18,15 e 21,30 (13 anos)
O mais famoso cómico do cinema mundial
DANNY KAYE
na magnífica produção colorida
O BOBO DA CORTE
Technicolor VistaVision
15,15-18,15 (pr. rd.) e 21,30
3.ª semana
Um filme que choca, enternece, faz rir e emociona
ESCOLA DE VAGABUNDOS
com Pedro Infante - Miroslava
TEL. 26283 (13 anos)

ODEON 15,15-18,15 (pr. rd.) e 21,30
3.ª semana
Um filme que choca, enternece, faz rir e emociona
ESCOLA DE VAGABUNDOS
com Pedro Infante - Miroslava
TEL. 27493

CAPITOLIO 15,30 todos os dias / 21,30 (18 anos)
JEAN GABIN
premiado na Bial de Veneza pela sua excelente interpretação no filme
TOUCHEZ PAS AU GRISBI
O ÚLTIMO GOLPE
O grande êxito do momento, aplaudido pelo público
com Dora Doll e René Dary
No programa: ENQUANTO HOVER ANIMAIS, premiado em CANNES
TEL. 27493

RESTELO A's 21,15 (Adultos)
ESCRAVA E RAINHA
c/ Rhonda Fleming
Tel. 610375

CINEMA IDEAL A's 21 (18 anos)
TENS DE VIVER A'S ORDENS MEU TENENTE
H A M L E T com Laurence Olivier
A's 21,30 (18 anos)

CASINO ESTORIL HOJE
HARBERS and DALE
e o «BALLET CROIX DO SUD»
Orquestra OLIVER — Conjunto MARIO SIMOES e o pianista internacional BOB VATEL (Adultos)



Florinda Maria

Isabel de Oliveira, Constança Nunes, Fausto Ribeiro, António Menezes e o campeão da alegria Manuel Bogalho. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Amanhã — Extraordinário espectáculo com artistas do Teatro — Fado e Rádio. — (Para adultos).

CASINO ESTORIL

HOJE

HARBERS and DALE
e o «BALLET CROIX DO SUD»
Orquestra OLIVER — Conjunto MARIO SIMOES e o pianista internacional BOB VATEL (Adultos)

JANTA fora de casa?

Vá ao Restaurante **TABUAS**
Refeições completas, 25\$00
R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

Teatros e Cinemas

No Teatro «A B C»

apresentam-se o famoso professor Alba e a sua enigmática «medium» Gioconda



Prof. Alba

A ansiedade do público vai hoje, finalmente, ser satisfeita com a sensacional apresentação do famoso professor Alba e da sua enigmática e elegantíssima «medium» Gioconda. E' no simpático teatro «A B C», apresentado pelo empresário José Miguel, que esta noite, às 21 e 45, o extraordinário artista fará as suas espantosas experiências de telepatia, retenção de memória, domínio da vontade alheia, realizando também operações de cálculo mentalmente e á mesma, se não mais rápida, velocidade das mais precisas máquinas de calcular. Os cálculos do professor Alba, nesta sua invulgar actuação, serão controlados pelo público mediante máquinas calculadoras colocadas ao seu dispor.

Tal como em Madrid, o professor Alba, que decorou os 300.000 números de telefones da capital de Espanha e que já conseguiu fixar a lista de Lisboa, indicará, rapidamente, dando-se-lhe apenas o nome, o número do telefone de qualquer assinante.

**HURTADO DE CORDOBA
e TRINI REY
ONDE? QUANDO?**

Teatro de amadores

Um espectáculo no teatro da Rua da Fé

Sob a direcção artística de João Sarabando, realiza-se no próximo dia 11, na Casa da Comarca de Arganil, um espectáculo de teatro com as peças de Anton Tchekov, «O urso», «Malefícios do tabaco» e «Um pedido de casamento». São intérpretes Maria Luísa, Carlos Rosa, Matias Rallas e João Sarabando.

Primeiras exhibições

«Sissi», no Monumental

Há muito que se não via um filme assim tão belo, pela imagem e pelo espírito, prodígio possível na reconstituição de um povo que conheceu uma época feliz e teve uma corte famosa e um soberano que a Europa respeitou, o velho Francisco José, que nos é mostrado quando sendo jovem casou com a irmã da noiva que sua mãe desejava para ele. Maria Isabel, «Sissi» na intimidade é representada por Romy Schneider com tão graciosa gentileza que o espectador explica perfeitamente a preferência do jovem imperador, interpretado por Karlheinz Böhm, e todos os outros «papeis» são bem dados, especialmente o do simples e folgazão duque da Baviera e o do cómico chefe da Polícia.

Os cenários naturais da Baviera e as margens do Danúbio constituem encanto insuperável, e o realizador, Ernest Marichka, soube combiná-los bem com os interiores magníficos da corte de Francisco José, esplendorosos o baile e o banquete, extraordinário o casamento religioso, justificando tudo as palmas com que o público coroou este filme, de uma beleza e

de uma altura que se não consegue com dólares e que apenas pode ser possível num povo com história.

Os complementos são bons—um jornal de recentes actualidades e um documentário colorido, mas a cor do filme de fundo, o seu encanto, a beleza da paisagem, o luxo próprio, como próprio é o espírito da época, constituem espectáculo muito recomendável e certamente inolvidável.—Visor 66.

Lana Turner

vai ser operada

SANTA MONICA (Califórnia), 3.—A «estrela» cinematográfica Lana Turner deu entrada, ontem, à noite, no Hospital de St. John's, a fim de se sujeitar a uma pequena intervenção cirúrgica. Os médicos afirmam que a operação não porá em risco a vida do filho, cujo nascimento é esperado em Janeiro próximo.

Lana Turner, que é casada com o actor Lex Barker, deve sair do hospital dentro de dois ou três dias. —(A. N. I.).

Cineclubismo

ABC Cine-Clube de Lisboa

Prosseguindo no ciclo dedicado ao cinema italiano moderno, o ABC, realiza amanhã, pelas 18 e 40, no Monumental, a sua 101.ª sessão cultural, exibindo o filme «Polícia e Ladrão», que obteve o prémio do melhor argumento no Festival de Cannes de 1952.

A estreia de hoje

No Império

Título—«Moby Dick».
Produção—Americana.
Realização—John Huston.

Argumento—Baseado na obra homónima de Herman Melville, segundo tratamento de J. Huston.

Intérpretes—Gregory Peck, Richard Basehart, Leo Genn e Orson Welles.

Processo—«Ecran normal», technicolor.

Classificação—Maiores de 13 anos.
Distribuição—S. I. F.
(Estreia na Europa).

Coliseu

Don Saunders «O Colwn». O maior palhaço do Mundo que faz rir todo o público, hoje e todas as noites às 21,30. Amanhã «matinée» às 16 horas

Don Saunders é sem dúvida o maior «clown» inglês da actualidade. A sua originalidade e o seu humor, as suas excentricidades e excelência da sua música são um manancial de graça, gargalhada constante, que arrancam ao público vibrações de entusiasmo. Pois Don Saunders, papá risonho da petizada, com os seus longos cabelos corados o nariz abatado e as suas mãos de espantosa movimentação é uma das maiores atracções da companhia de circo do Coliseu. Amanhã, quinta-feira, «matinée» às 16 horas, em que todas as crianças até aos 10 anos de idade têm entrada gratuita, e á noite, às 21 e 30, espectáculo a que podem assistir crianças de todas as idades. Preços populares.

Alves da Cunha deve ser lembrado

com o seu nome

numa rua de Lisboa

A ideia anda no espírito de toda a gente e toda a gente a exprime de si para si. Morreu Alves da Cunha, um dos ultimos da grande geração dos nossos grandes artistas. Lisboa, que lhe prestou a derradeira homenagem, acompanhando-o piedosamente á sua ultima morada, não querera, porém, deixar o seu nome votado apenas á lembrança dos homens do seu tempo. Sempre a linda cidade do Tejo honrou os seus mais ilustres filhos ou aqueles que com a sua arte e ciência honraram o belo nome da nossa capital.

Dai, Lisboa ter o dever de dar o nome de Alves da Cunha a uma das suas artérias — talvez, precisamente, á praca onde está a casa em que morreu o grande criador de tantas grandes figuras do Teatro.

A ideia, que anda no espírito de toda a gente, vem-nos expressa numa carta de um dos seus ultimos e mais distintos discípulos, o actor

(Continua na 11.ª pág.)

NINA



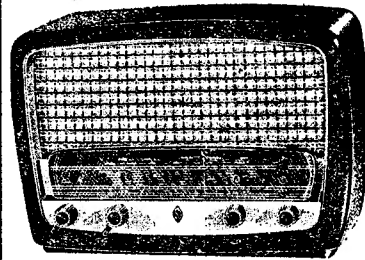
HOJE — ESTREIA
JUJU BATISTA
e JOSÉ VIANA

Extraordinários artistas de Music-hall

(Adultos)

SIERA

MODELOS PARA BATERIA DE 6 VOLTES E CORRENTE ALTERNA COM 4 ONDAS



MOD. 2.002-Z com onda marítima
MOD. 20.052-Z com ondas dobradas

O QUE HA DE MELHOR EM RADIOFONIA DESTE TIPO

Preços:
Luzo Esc. 2.350\$00
VIBRADOR Esc. 550\$00

Externato «Pátria Portuguesa»

Avenida Elias Garcia, 62, r/c., esq.
Telefone 775402 — LISBOA
(Esquina da Av. da Republica ao Campo Pequeno)

**CURSO LICEAL NOCTURNO
SEXO MASCULINO**
1.º e 2.º CICLOS DOS LICEUS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
INSTRUÇÃO PRIMARIA PARA ADULTOS

Estão abertas as inscrições

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

DIRECÇÃO CLÍNICA DE

Dr. Armando Pena Dr. Guido Lacombe
Dr. Calçada Bastos Dr. Oliveira Pinto
Dr. Fernandes Cruz Dr. Pires Marques
Dr. Gil Alcoforado Dr. Rui Gonçalves

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 às 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato)

Tel. 664991

Externato «Infanta D. Maria» (Femin.)

INSTRUÇÃO PRIMARIA, ADMISSÃO AOS LICEUS E ESCOLAS TÉCNICAS

REABRE EM OUTUBRO — Av. João Crisóstomo, 64, r/c.
ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS — Telefone 58433

O HOMEM QUE NUNCA EXISTIU
(THE MAN WHO NEVER WAS)
CINEMASCOPE
COR DE LUXE

FINALMENTE
O MUNDO VAI SABER
UMA DAS MAIS BEM GUARDADAS HISTÓRIAS DA
ESPIONAGEM!
UM HOMEM QUE NUNCA EXISTIU
CONSEGUIU MUDAR O CURSO DA GUERRA!
MAS COMO?
COMO SE CONSEGUIU ESSE MISTÉRIO?

O MELHOR FILME DE ESPIONAGEM DE TODOS OS TEMPOS!

A IDEIA MAIS BARBARA QUE HOJE ATÉ HOJE NA HISTÓRIA DA ESPIONAGEM!

(13 ANOS)

CLIFTON WEBB · GLORIA GRAHAME

com Robert Fleming · Josephine Griffin · Stephen Boyd · PRODUC. ANDRÉ HAKIM · REALIZ. RONALD NEAME

ARGUM. NIGEL BALCHIN · DO LIVRO DE EWEN MONTAGU · SUM ESTEREO DE ALTA FIDEL. 9 BANCAS MAGNÉTICAS.

3.ª SEMANA DE UM GRANDE EXITO DE GARGALHADA NO **ODEON**
PEDRO INFANTE e MIROSLAVA
ESCOLA DE VAGABUNDOS

E' um exclusivo da **IMPERIAL FILMES, L.ª**

PARA MAIORES DE 13 ANOS

BREVEMENTE EM LISBOA **HURTADO DE CORDOBA** • **HURTADO DE CORDOBA** BREVEMENTE EM LISBOA

VIDA DESPORTIVA

O sportinguista Manuel Faria foi a «estrela» da reunião com os atletas norte-americanos

Apesar da chuva miudinha que não deixou de fugitar os atletas e que tornou de certo modo a pista difícil, para nela se obterem resultados de grande categoria, a reunião de ontem no Estádio Alvalade, com a presença de uma equipa ianque, pertencente às forças aéreas dos Estados Unidos concentradas na Europa, não proporcionou o espectáculo que se esperava, pois os estrangeiros como, de resto, os Portugueses, destreinados, não alcançaram «marcas» e «tempos» que nos dissessem da categoria dos primeiros e do progresso evidenciado pelos segundos nos últimos tempos.

Todavia, a reunião não desiluiu pois nela houve ainda «coisas», maravilhosas, como, por exemplo, o momento da corrida dos 1.500 metros, na qual o grande corredor português Manuel Faria soube guindar-se à altura da sua extraordinária classe, conquistando o «máximo» daquela distancia, num tempo que demonstra cabal e inofensivamente que as suas qualidades não estão ainda exploradas ao máximo.

Manuel Faria, foi, sem dúvida, a «estrela» da reunião e deu-nos uma alegria imensa ao vê-lo correr com aquela singeleza e facilidade impressionantes apesar das condições atmosféricas serem em absoluto desfavoráveis — chuva impertinente, fria, a tolher movimentos e a tornar a pista mais pesada.

Não há dúvida de que o nosso campeão está um atleta de alto a

baixo, com todos os predicados dos «fenómenos», demonstrando possuir uma superior classe internacional. Quão longe está o Manuel Faria, do «I Passo»!

O campeão português dos 5.000, 10.000 e agora dos 1.500 metros situou-se, ontem à noite, bem longe dos seus compatriotas e propriamente dos atletas americanos. Os seus 890 pontos obtidos através da tabela portuguesa — sistema racional — e ainda os 950 indicados na tabela finlandesa colocam-no numa posição invejável e dão-lhe a categoria de corredor de estirpe internacional.

E' porque a partir dos 900 pontos em qualquer das tabelas os atletas são considerados e «catalogados» à parte.

Podia dizer-se, evidentemente, com razão, que o tempo não auxiliou os atletas, mas para além deste facto é necessário também dizer-se que os corredores ou concurrentes não se apresentaram em «forma», principalmente os de menores possibilidades.

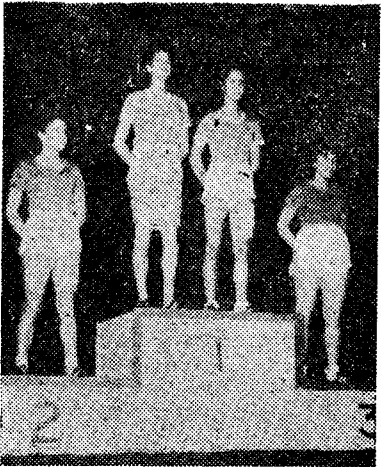
Os Americanos — uns treze, na maior parte de cor — mostraram, apesar de tudo, é certo, categoria atlética, especialmente os barreiristas e os vencedores dos saltos à vara, altura e comprimento. Mas não julgamos de animo leve esta equipa de atletas americanos das forças aéreas. Os seus resultados são normalíssimos e até, vamos lá, muito banais. Mas não nos esqueçamos que estes homens estão prestando serviço militar, portanto, em condições muito difíceis de se treinarem com assiduidade. De resto, depois dos Campeonatos Militares de Berlim, a maioria dos atletas apenas pôde treinar-se uma ou duas vezes!

A maioria das pessoas que assistiram — em boa quantidade — não deram por mal empregado o seu tempo. Viram estabelecer dois novos «records» nacionais — 1.500 metros e estafeta 4x100 metros (femininos) e ainda obter-se pela primeira vez um «máximo» — o dos 400 metros femininos e, finalmente, o de verificar-se o melhor tempo (45 s.) numa estafeta mista de 4x100 metros (masculinos).

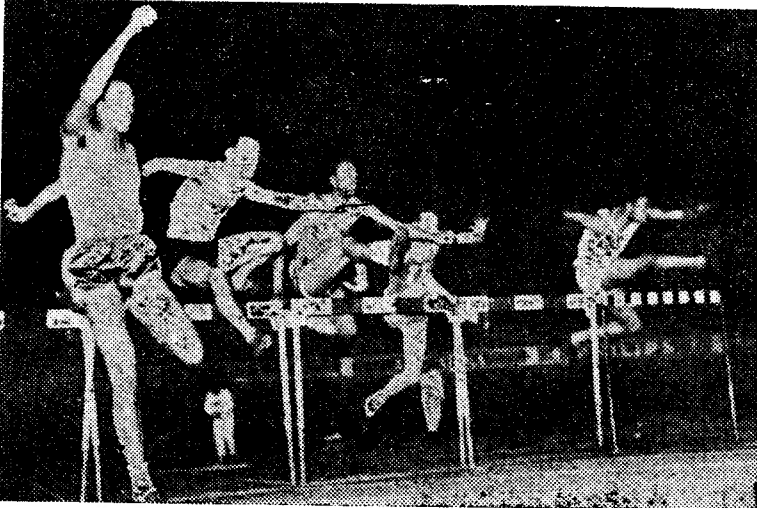
Os Americanos dominaram nas barreiras, no salto em altura e nos 100 metros; os Portugueses foram superiores nos 1.500 metros, disco e no conjunto do salto em comprimento. Igualaram-se os conteúdos nos 400 metros, onde Cameira e Albuquerque se portaram muito bem. Uma citação especial para este último que fez um percurso na estafeta 4x100 metros de forma convincente.

A melhor prova foi a dos 1.500 metros, cujo conjunto de resultados (de 3 m. 57,8 s. a 4 m. 9 s.) foi excepcional. O Jugoslavo, do Sporting, Yost, obteve uma boa marca no lançamento do disco (42,28 m.).

Esta noite efectua-se a segunda reunião com o seguinte programa: triplo salto, peso e dardo; 400 m. barreiras; 200 m., 800 m., 5.000 m., e estafeta olímpica. — J. B.



A equipa feminina do Belenenses, da estafeta 4X100 metros, composta por Celeste Trindade, Virginia Martins, Nazaré Cardoso e Georgette Duarte, é o novo conjunto campeão nacional. O antigo máximo pertencia a uma equipa do Ginásio Clube Português, com o «tempo» de 57,5 s. O actual «record» é de 57 s.



Sou o tiro e seis barreiristas lutam pela vitória, que veio a caber ao norte-americano Bertrand Bridley que, por sinal, não era o melhor especialista. O melhor português — Correia Branco — classificou-se em quarto lugar, gastando precisamente mais um segundo do que o vencedor — 16,6 s.

NO MUNDO DO PUGILISMO

Há três «challengers» ao título dos «pesados»

MILWAUKEE, 3. — A «National Boxing Association» estabeleceu as seguintes classificações dos melhores pugilistas mundiais:

«Pesados»: campeão do Mundo, título vago; «challengers», Archie Moore, Floyd Patterson e Tony Jackson (todos dos Estados Unidos); «meios-pesados»: campeão, Archie Moore; primeiro «challenger» Chuck Spieser; «médios»: campeão, Ray «Sugar» Robinson; «challengers», Gene Fulmer e Charles Humez; «meios-médios»: campeão, Carmen Basilio; «challengers», Tony de Marco e Johny Saxton; «leves»: campeão, Joe Brown; «challenger», Larry Broadman; «meios-leves»: campeão, Sandy Sadler; «challengers», Cherif Hamia (França) e Fred Galiana (Espanha); «levisimos»: campeão, Raul «Raton» Macias (México); «challengers», Mário d'Agata (Itália) e Billy Peacock (Itália); «minimos»: campeão, Pascual Perez (Argentina); «challengers», Memo Diez (México) e Dai Dower (Grã-Bretanha). — (France Presse).

O CLUBE NAVAL

homenageou o adido naval espanhol

O Clube Naval de Lisboa promoveu ontem uma homenagem ao sr. comandante José Maria Ortega, adido naval à embaixada de Espanha, que em breve deixará de exercer este cargo regressando ao seu país. Entusiasta dos desportos náuticos e grande admirador do Clube Naval, os membros do seu conselho directivo reuniram-se com o ilustre oficial num almoço, pretexto para os srs. Alberto Totta, presidente da assembleia geral e José Contreiras, presidente da direcção, lhe testemunharem o seu muito apreço e admiração, comunicando-lhe a resolução do conselho directivo em nomeá-lo contra-comodoro do clube. O sr. comandante Ortega agradeceu em breves palavras a homenagem que lhe dedicaram, salientando o carinho que continuava a merecer-lhe o prestigioso Naval de Lisboa.

O BENFICA

adiou a sua distribuição de prémios

Por motivos imprevistos, o Benfica adiou para o dia 10 do corrente, pelas 21 e 30, no ginásio da sua secretaria, a distribuição de prémios das provas de tiro e tiro ao arco realizadas em 1954, 1955 e 1956, inicialmente marcada para o dia 4.

Vai ser disputada em juízo a posse dos terrenos onde está o campo de jogos do Estrela da Amadora

O Clube de Futebol Estrela da Amadora, simpática e prestimosa agremiação da activa e progressiva vila dos suburbios de Lisboa, vive um momento angustioso, porventura o mais crucial da sua existência. Com perto de um quarto de século de vida o Estrela da Amadora dispõe, há 18 anos, do unico campo de jogos instalado da Luz até Massamá, numa zona ocupada por cerca de 50.000 habitantes, dos quais 30.000 pertencem à própria vila. Aquele parque está, naturalmente, ligado à história do próprio clube, às suas realizações desportivas, aos seus êxitos e ao seu prestigio, conquistados, sobretudo, pelo alto espirito de fraternidade que levou a ceder graciosamente o terreno de jogos a dezasseis organizações, entre elas Infantaria 1, Batalhão de Engenheiros e Artilharia Anti-Aérea Fixa, que dele se utilizam com regularidade, servindo, pois, centenas de jovens, praticantes de vários desportos, sem contar com milhares de espectadores.

Pois bem, esse unico campo de jogos da Amadora está em riscos de desaparecer por imposição do proprietário do terreno, não possuindo a Camara Municipal de Oeiras a área indispensável à construção de outro parque desportivo, e estando o Estrela da Amadora impossibilitado, compreensivelmente, de concorrer à aquisição de propriedade particular, de custo inacessível para as suas modestas posses. O caso — segundo foi comunicado à Imprensa e à Rádio, pelos corpos gerentes da colectividade, numa reunião presidida pelo sr. João Rosa, presidente da Associação de Futebol de Lisboa, sendo principal esclarecedor o sr. dr. Fernando Pitelra Santos, que fez uma exposição minuciosa e brilhante — o caso, escreviamos, está entregue aos tribunais, realizando-se a primeira audiência no dia 16 deste mês. Mas, o modesto Estrela da Amadora, sem influencias e sem protectores, fez um angustiado apelo à atenção e ao apoio dos órgãos divulgadores.

Quanto a nós, já não é só o caso da modesta colectividade em si, digna do maior respeito e auxílio, por certo. É preciso atentar que se trata do unico campo desportivo numa zona habitada por cerca de 50.000 pessoas. Que o desporto é hoje um fenómeno social de enorme importancia. E que, principalmente, o seu desaparecimento inibirá centenas e, talvez, milhares de jovens de praticar jogos e exercícios físicos, que milhares de adeptos desportivos ficarão privados de assistir ao seu divertimento preferido; que a progressiva Amadora, com população e importancia superior a muitas cidades, e em franco desenvolvimento, ficará sem o seu parque de jogos; e que o Estrela da Amadora correrá o risco de extinguir-se.

Não haverá forma de conciliar os interesses de todos, sem prejudicar os da juventude e dos desportistas?...

Para os nossos pobres

Recordando o saudoso empresário Ricardo Covões, o nosso leitor C. F. S. enviou-nos vinte escudos para os pobres nossos protegidos. Muito obrigado.

NÃO TOME UMA DECISÃO

NA COMPRA DE
APARELHAGEM
ELÉCTRICA
DOMÉSTICA
ANTES DE VISITAR O
SALÃO DE EXPOSIÇÃO
E VENDAS

DA
STANDARD ELECTRICA
RUA AUGUSTA

19

(JUNTO AO ARCO)

FRIGORIFICOS * ASPIRADORES * ENCERADORAS * MAQUINAS DE LAVAR E ENXUGAR ROUPA * FOGÕES * CAFETEIRAS * RADIADORES * TORRADEIRAS * BATEDEIRAS MISTURADORAS * SECADORES * ALMOFADAS * VENTILADORES * RECEPTORES E RADIO GRAMOFONES * GRAVADORES DE SOM * AMPLIFICADORES * ALTIFALANTES * LANTERNAS * PILHAS * MAQUINAS DE BARBEAR * FERROS DE ENGOMAR e OUTRAS UTILIDADES ELÉCTRICAS

PARA O SEU CONFORTO
NO LAR

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

Festivais internacionais do Estádio José Alvalade

ATLETISMO

com a equipa militar americana e os melhores atletas nacionais

HOJE, AS 21,30 HORAS

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

Bancada Central — Esc. 10\$00 (Porta 11).

Bancada Lateral — Esc. 5\$00 (Porta 11).

Sócios (Transf. Bancada Central) — Esc. 5\$00 (Portas 12 e 14).

Senhoras acompanhadas de sócios — Esc. 5\$00 (Portas 12 e 14).

Forças Armadas (Fardadas) — Grátis — (Portas 13 e 15).

Sócios (Quota de Setembro) — Grátis — (Portas 12 e 14).

Bilhetes à venda: Na Sede do Sporting, Rua do Passadiço, 86; na Livraria Popular, Rua Barros Queirós; nas Agências ABEP e D'AVILA; nas bilheteiras do Campo a partir das 20,30. Os bilhetes de transferência só se vendem nas galerias.

TÊNIS

Nova exibição dos tenistas estrangeiros em Cascais

No desejo de satisfazer numerosos pedidos que lhe foram dirigidos nesse sentido, a Federação Portuguesa de Lawn Tennis e o Sporting Clube de Cascais pensam promover novo certame nos «courts» da Parada, em Cascais, nos dias 5, 6 e 7 do corrente. A nova competição terá o atractivo da presença do venezuelano Pimentel, que não chegou a Lisboa a tempo de ter participado nas recentes Campeonatos Internacionais. Com este jogador deverão estar em acção Arkninstall, Martinez e Garrido.

De ontem para hoje

* **FIEL AMIGO... DE PENICHE** — Tinha-se anunciado que a campanha estava a ser excepcionalmente abundante. Tudo fazia, pois, supor, que o fiel amigo da Terra Nova, o bom do bacalhau de todas as horas, se mostraria acessível à nossa mesa. Não seria o caso de imaginar que o seu preço descesse, mas, em todo o caso... Agora, inopinadamente, os telegramas vêm revelar que o fiel amigo da Terra Nova se saiu com saídas de amigo de Peniche. Desapareceu misteriosamente das águas do Labrador. Os capitães manifestam a sua estranheza, não há memória de tamanha escassez. O que nos leva a concluir que pelo sim, pelo não, o melhor que há a fazer é pensar em apertar o cinto. Pelo menos, no que respeita ao bacalhau...

* **ESTEIRA DE BEM-FAZER** — As Misericórdias e os movimentos de solidariedade criados à sua roda têm carácter especial entre nós. Modernamente, depois de os cortejos de oferendas, vieram as jeiras de Deus. Agora, ainda a favor das Misericórdias, surgem as esfolhadas, entre pagãs e cristãs pelos fins generosos que as inspiram. A primeira realizou-se em Vila Nova de Poiares, onde houve uma desfolhada de caridade, a favor do hospital local. Os proprietários mandaram lá os seus cestos carregados de espigas, com o peso total de 3.500 quilos. Guitarras e gargantas trinararam lindas melodias, houve por certo milho-rei travesso e no final consciências contentes de si próprias. Ira o exemplo frutificar constituindo fonte regular de receitas para os hospitais?

* **ALEGRIAS COLECTIVAS** — Duas circunstâncias, dois pontos de eclosão da mesma alegria comum. Aqui, perto de Lisboa, na Trafaria, porque foi inaugurada a iluminação pública na Avenida Marginal; na Figueira da Foz, porque foram abertos concursos para as tão reclamadas obras do porto e da barra. Cá e lá houve foguetes, regozijo geral, uma alegria colectiva natural e justificada. E' que em cada um dos centros populacionais a realidade impõe fortes correntes de opinião que só podem traduzir-se na conversão dos seus sonhos em realidades.

* **POR AMOR DOS BICHOS** — O sentimento de posse pode levar o homem às últimas consequências. Talvez porque o homem, ao contrário do que lhe ensinou Cristo, ama acima de tudo os bens terrenos ou porque o amor do próximo (mesmo que o próximo seja bicho), o leva a todos os sacrifícios, talvez por tudo isso e muito mais, duas vidas humanas se perderam. Ela era Maria da Piedade (62 anos, Quinta da Moita, Mangualde) e lançou-se à fogueira, onde morreu, para salvar um suíno; ele era João Gonçalves Delgado (66 anos, Montalegre), que morreu às mãos do contendor. Cada um deles tinha a sua vaca que se envolveram em luta. Tal luta, que se pegou aos donos e nela sucumbiu o que se revelou mais fraco. Morreu privado de sacoladas e facadas.

* **VIDA CULTURAL** — Três ministros receberam o Orfeão da Universidade do Porto que regressou da sua digressão a Angola. Por lá andaram os nossos estudantes, cantando e espalhando por toda a parte a sua bela canção de gente moça. E, ao regressar, foram dar conta da sua missão ao prof. Leite Pinto, que é, com os ministros das Finanças e Ultramar, responsável pelas possibilidades e êxito da viagem. Aos mesmos membros do Governo se devem as facilidades concedidas a 253 estudantes vindos no «Uige» de África e Funchal, para frequentar estabelecimentos de ensino da Metrópole.

* **PORTUGUESES DE AFRICA** — Em Joanesburgo houve festa rija, entre os indígenas portugueses que trabalham nas minas do Rand. Assiste o embaixador de Portugal em Pretória que falou aos nossos compatriotas negros do que significava a festa decorrente. Esta incluía missas, almoço, danças e cantares regionais. Os portugueses negros de Moçambique têm comportamento exemplar nas minas sul-africanas. Assim se explica o movimento de simpatia que se criou à volta do seu trabalho e agora a roda da sua festa anual, prêmio, precisamente, às virtudes da raça que não tem preconceitos de cor nem de continentes.

* **PORTUGAL NO ESTRANGEIRO** — Dois técnicos, um belga outro francês, estão em Portugal, para tratar da organização da Conferência Diplomática para a Revisão da Convenção de Paris (1883) sobre a Propriedade Industrial, a reunir em Lisboa, no ano próximo; vindos da Alemanha Oriental, nove membros de uma missão económica estão entre nós para tratar de relações comerciais com o nosso País. Numa época em que o tempo e o progresso eram os mais complexos problemas, as convenções têm apenas a vida e o sentido que os novos interesses vão criando.

* **JORNAL PEQUENO** — O Conselho Corporativo designou o sr. dr. João dos Santos Carvalho Junior para presidir ao Conselho Superior Disciplinar da Ordem dos Médicos. O designado foi chefe da secretaria judicial de comarca, delegado do Procurador da República e juiz de Direito de 1.ª classe. * Em Pans (Resende) as autoridades solicitaram licença, para fazer uma batida aos lobos que infestam a região, devorando reses. * Deixou o nosso País o capitão Antone Frade, representante americano nos serviços da M. A. A. G. em Portugal, onde estava vai para dois anos. * Morreu electrocutado o jornalista Manuel Barcarote Cascarrilho (24 anos), ao colocar uma lampada na adega da Quinta do Gil (Cartaxo). * De S. João do Peso e Casevel do Alentejo, assinalam a falta de azeite para consumo público. * Em Torres Vedras, houve incêndio na oficina do electricista Silvino Simões Evangelista; em S. Tomé de Covelas (Mirão), ardeu parte do lagar de azeite pertencente ao dr. Vitor Brandão; e em Marco de Canaveses (Taleque) declarou-se fogo na fábrica de serração, propriedade da firma Abrantes & Ferreira, Lda.

Muda a hora no próximo domingo

Domingo próximo, muda a hora. Eis a lembrança que vimos trazer aos leitores com a antecedência suficiente para que todos se submetam ou adaptem às exigências do novo horário.

Voltaremos a regular-nos «pela hora antiga», como diz o povo, depois de andarmos, durante seis meses, uma hora adiantado: sobre o nosso padrão horário.

Atrasarão uma hora, o seu mostrador dir-nos-á que escurece mais cedo. O luzeiro da cidade brilhará aos fins da tarde sob o inverno seu cinzento, mas nem por isso o tempo deixará de marchar implacável, no seu ritmo imperturbável e uniforme. Uniforme e conforme: porque, às 2 da madrugada de sábado para domingo, que é o primeiro de Outubro e como tal designado por decreto para a mudança da hora, — em todos os relógios o ponteiro recuará um algarismo. Todos, evidentemente, menos naqueles que forem pertença de esquecidos...

Ainda o caso da atleta russa Nina Ponomareva

LONDRES, 3.—Segundo boatos que circulam com insistência nesta capital, a atleta soviética Nina Ponomareva, acusada de ter tirado cinco chapéus de senhora, de um estabelecimento londrino, comparecerá hoje no tribunal de polícia de Bow Street. Os meios oficiais, porém, recusam-se a fazer qualquer comentário.

A embaixada da U. R. S. S. em Londres, por seu turno, classificou de «absurda» a notícia de que Nina Ponomareva compareceria hoje no tribunal de Bow Street. O informador da embaixada disse ignorar onde se encontra a atleta soviética. — (F. P.)

JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas

Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 2-4564

A Rússia pretende participar na reunião em que será revisto o estatuto de Tânger

RABAT, 3.—O Governo soviético faz diligências junto do «Comité» de Tanger para participar na conferência que, na próxima segunda-feira, vai decidir os destinos de Tanger, alegando que subscreveu a Acta de Algeciras e tem direito a lugar nesta conferência. O «Comité» de Tanger opõe ao desejo soviético o facto de a Rússia se ter desinteressado de Tanger, em cuja administração não está representada, até porque na zona não existem subditos russos. Acontece, é certo, ser o Governo do Sultão que faz os convites, mas não se admite a hipótese destes serem extensivos à Rússia.

A conferência reúne-se no Hotel Miramar, e todos os seus quartos estão tomados pelos representantes dos Estados Unidos, Espanha, Portugal, França, Inglaterra, Itália e Bélgica, e pelo sultão e seus ministros. — (Efe).



A professora: «Ainda há vagas. Escrevo já aqui o meu requerimento...»

O FIM DE UM BURLÃO



Broderick Crawford

Artista famoso em Hollywood, premiado com o «Oscar» da Academia Americana, acaba de conquistar na Europa mais um grande triunfo.

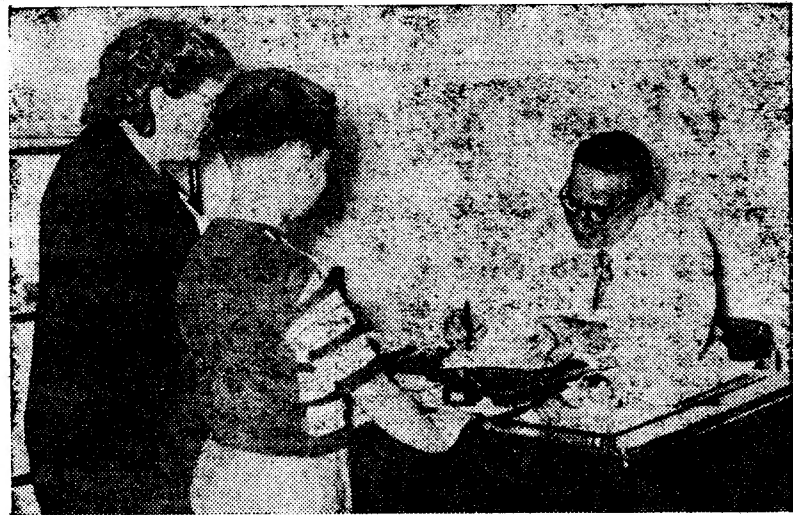
Sob a direcção de Federico Fellini interpretou em Itália o primeiro papel do filme «O CONTO DO VIGARIO» (Il Bidone), obra considerada como das mais humanas e arrojadas do cinema.

E' ele uma das principais figuras de um bando de homens que vivem à margem da lei, explorando pobres incautos e crédulos, mas um dia vê-se abandonado pela sorte e pelos amigos, condenado a não tornar a ver a sua filha.

Com Broderick Crawford, actuam também no filme Giulietta Masina e Richard Basehart.

Brevemente no Eden será apresentado pela Talma Filmes este drama de excepcional categoria.

LEIAM «O SEMPRE FIXE»



A mãe: «Ele já está na idade e quer aprender a ler, sr. professor...»

Leve o menino para a escola quando não: PAGA MULTA!

da activa, o abrir de olhos para que os olhos se abram bem para a vida...

Como sempre, uma obrigação é uma obrigação. Faltar a ela implica sanções, penalidades. Por isso, os encarregados de educação que não inscreverem devidamente os seus educandos sujeitam-se a multas. As próprias crianças procuram que todos os seus companheiros frequentem as aulas e que não infringam a lei.

Apesar de tudo, tais meios de incitamento parecem não ser necessários, visto que em todo o País as escolas recebem inscrições em numero nunca antes atingido.

Em várias escolas de Lisboa formam-se já «bichas» de mães com crianças pela mão, em frente das secretarias, onde as aguarda um professor atrás de uma secretária. O acto é simples e rápido. A mãe apresenta o menino, que sorri, passando os seus olhos muito abertos pela sala. Depois entrega alguns documentos, responde a duas ou três perguntas. O professor anota com gravidade. A mãe estende a mão. O menino estende a mão. O professor aperta-as. Sorriem.

— Muito obrigada, sr. professor... — De nada, minha senhora. Até à vista, rapazi...

E' pronto, está tudo acabado. As formalidades terminaram. A partir de agora abre-se um mundo novo e maravilhoso para milhares de crianças.

Para quem necessita de interpretar um balanço, analisar resultados e compreender o mecanismo da

CONTABILIDADE

interessa saber que o

Centro Técnico Profissional criou este ano duas cadeiras

25.ª — Contabilidade na Gerência das Empresas

26.ª — Análise de balanços e interpretação de resultados

sob a regência do Dr. Lança Coelho

As 25.ª e 26.ª cadeiras são disciplinas livres do

CENTRO TÉCNICO PROFISSIONAL

a primeira escola portuguesa autorizada oficialmente a preparar especialistas de vendas, publicidade, arte comercial, artes gráficas e relações publicas

Informe-se e peça um folheto elucidativo ao

Centro Técnico Profissional

Cursos nocturnos do Externato Garcia de Orta

Rua Sousa Martins, 10, 2.ª Tel. 54149

EM 3 LINHAS

A Camara abriu concurso para a reparação de arruamentos do Parque Florestal de Monsanto, cujas obras estão orçadas em 1.248.000\$00. A abertura das propostas efectua-se em 16 do corrente, no Pavilhão dos Desportos.

A reconstrução da Avenida da Índia, lado sul, importa em 2.890.810\$00, tendo a camara fixado o dia 16 para abertura das respectivas propostas dos concorrentes á referida empreitada.

Chegou a Washington a missão naval portuguesa que ontem partiu de Lisboa.

Há dois inquilinos

para «habitar» o mesmo local
(o teatro da Trindade)

Quem tem por si a razão?...

Nas secções teatrais dos jornais tem-se feito eco, ultimamente, de certos comentários e notícias que correm nos meios mais ligados ao Teatro. Trata-se da exploração do Trindade, cuja posse é disputada por duas empresas, cada uma delas detentora do seu contrato de arrendamento em forma, assinado pela viúva do empresário José Loureiro. O caso pode contar-se em duas palavras e começa com a atribuição do Subsídio do Fundo de Teatro. A este haviam concorrido, entre outras, a empresa Azinhal Abelho e a Empresa Teatral Avenida. A primeira estava na posse de um contrato de arrendamento que só em Novembro podia dar-se por findo. Mas um e outro concorrentes tinham a palavra da empresa detentora daquela casa de espectáculos: o Trindade seria para quem obtivesse o subsídio do Fundo do Teatro. E deste modo a Empresa Teatral Avenida, escolhida pelo Conselho de Teatro para ser este ano subsidiada pelo respectivo Fundo, assinou com a viúva do empresário José Loureiro

um contrato de arrendamento em forma.

Foi, então, que a empresa Azinhal Abelho, munida de um contrato anterior que a lei de inquilinato fortalece, se opôs à execução do segundo contrato, alegando que até fins de Novembro está de posse de uma casa de espectáculos que pode ou não pôr a funcionar, mesmo sem subsídio do Fundo de Teatro.

Entretanto, o Conselho de Teatro mantém-se à margem da questão, a que é chamada a grande plano a empresa detentora do Teatro da Trindade, ou seja, a entidade representada pela viúva de José Loureiro. Trata-se de uma questão judicial, entre esta, a empresa que vai ser subsidiada—se tiver casa de espectáculos—e a empresa preterida. Por um justo respeito às leis vigentes, o Conselho de Teatro não pôs ainda a hipótese de requisitar o Trindade—como o Regulamento do Fundo de Teatro prevê—esperando-se que o problema seja amigavelmente solucionado pelas três partes contratantes, através dos advogados chamados à sua solução.

Uma coisa, porém, parece estar clara e esclarecida: se a Empresa Teatral Avenida não puder fazer a sua exploração regular no Trindade, perderá o direito ao subsídio do Fundo do Teatro. Mas a empresa Azinhal Abelho, se quiser fazer a sua exploração regular, terá de a orientar por conta própria, pois não lhe restará, sequer, o direito ao subsídio.

Trata-se, pois, de posições de facto e de direito—que a prolongar-se só reverterão em desfavor do Teatro. Irão, então, os homens de teatro mantê-la, contra as próprias conveniências do Teatro?

Episódio curioso

com o automóvel

de Eisenhower

LEXINGTON (Kentucky), 3 — Dois presos da cadeia civil de Lexington, que estavam a fazer a limpeza da garagem da Polícia, foram escolhidos por um agente dos Serviços Secretos, que não sabia que eles eram reclusos, para tomar conta do automóvel do Presidente Eisenhower, quando aqui esteve, na segunda-feira. Os dois homens não estavam acompanhados por qualquer guarda, o que deve ter contribuído para a confusão do agente.

Quando, mais tarde, apareceu a Polícia, o seu espanto foi enorme. Ao examinarem o carro do presidente, os agentes descobriram um escaninho cheio de armas de fogo, que se tinham esquecido de fechar à chave.

Os dois presos, imperturbáveis, estavam postados perto do veículo e parecia não terem dado conta de que tinham tido ao seu alcance uma oportunidade única de fuga. — (A. N. I.).

Feras enlouquecidas

invadem Nairobi

NAIROBI (Kenya), 3 — Na zona do rio Tana pululam insectos cujas ferroadas provocam a loucura colectiva das feras, que fogem desesperadas do local. Elefantes, rinocerontes e búfalos estão a invadir esta cidade, depois de arrasarem campos cultivados e causarem grandes prejuízos.

Um elefante atacou um polícia de serviço na rua, esmagando-o e matando-o. Lavra o pânico entre a população. — (Efe).

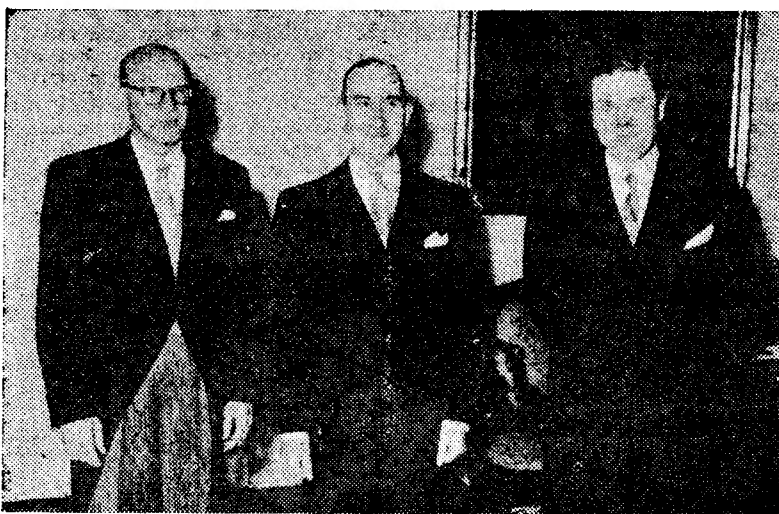


O símbolo da cidade devasta os pavimentos...

Este negro e lúcido corvo, autenticamente lisboeta, deve ser descendente daqueles que tripularam a carraca, que trouxe para a urbe o cadáver de São Vicente. A tradição fê-lo simbolicamente, patrono da cidade, com alvê de antanho confirmado já na nossa era pelo sr. Salvação Barreto, que lhe outorga não só o direito, mas o dever de proteger as nossas almas e haveres.

O que fazia este durante a manhã, com surpresa do nosso fotógrafo? Nem mais, nem menos que arrancar, vorazmente, numa ruela pitoresca do Bairro Alto, as pedras da calçada. Seria para afiar o bico? Emburrar a ave rapace com a geometria dos paralelepípedos? Ou julgá-la, como um mágico vedor, que ali por baixo há um fabuloso tesouro, do tempo dos mouros, que nos enriqueceria a todos, dispensando de vez a lotaria semanal da Misericórdia?

Seja, como for, um corvo a destruir a cidade que historicamente devia proteger não deixa de ser paradoxal. Enfim, mais um buraco, e este, sem utilidade prevista, porque nem sequer vai dar ao metropolitano, cujas obras, vulcanicamente, estão escancarando as entranhas da velha urbe. Olá, corvo amigo, as tuas prerrogativas não chegam a tanto!



O novo ministro de Portugal em Helsínquia, dr. João de Deus Bataglia Ramos (ao centro) entre o presidente da Finlândia, sr. Kekkonen (na foto, à esquerda) e o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros daquele país, sr. Johannes Virolainen, após a entrega de credenciais

A morte do Presidente

da Republica da Nicarágua

MANAGUA, 3.—Realizou-se esta manhã o funeral do presidente Somoza, cuja urna ficou depositada no mausoléu dos oficiais no cemitério da capital. Foi acompanhado à sua última morada por dois dos seus filhos—Luís Somoza de Bayle, que assumiu as funções de presidente da Republica, e major José Somoza—membros do corpo diplomático, membros do Governo e altos funcionários. O segundo filho do presidente, coronel Anastácio Somoza, chefe da Guarda Nacional, a pedido do Estado-Maior, não acompanhou o funeral, visto haver o receio dum novo atentado. — (France Presse).

RISCOS NA AREIA

Os murros do macróbio

de ROCHA JÚNIOR

O aparecimento, nos confins da Colômbia, de um homem com 167 anos teve foros de aleluia para muitos vetustos cidadãos que por aí andavam preocupados com o problema da hora final. Conheço um de 67 primaveras—não digo quem é porque ele faz tudo quanto pode, até pintar os cabelos, para parecer mais novo—que, desdenhoso por temperamento dos interesses e vicissitudes do seu semelhante, começou há certo tempo a reparar com estranha persistência na secção necrológica dos jornais, a que pitorescamente chama—a secção recreativa. Ele pratica como se fosse uma escritura o conhecido provérbio japonês: «Se queres vingar-te do teu inimigo, assenta-te à tua porta e espera que passe o seu enterro». E então, segundo explica, arvorou em recreativa a «Necrologia», porque tendo, pelo seu feitio, granjeado na vida apenas inimigos, deleitava-se e goza como um preto ao vê-lo desfilar, silenciosos e tristes, por aquela antecâmara do Vale da Josafat.

Mas não é somente para ler os nomes dos mortos que ele sofre-gamente perscruta as páginas interiores dos jornais. Uma vez de posse da «Necrologia», entrega-se com ela a uma singular ginástica mental. Verifica a idade de todas as pessoas que morreram, compara-a com a sua própria, e assim vai calculando, pela média, os anos que ainda poderá viver.

Pois esse sujeito apareceu-me há dias positivamente radiante:

—Afinal—declarou—eu andava ralado com medo de já não durar um ano e prova-se pelo documento junto que ainda posso durar um século!

Este Xavier Pereira demonstra-nos curiosamente que a velhice tem lamentáveis prerrogativas, uma das quais a irresponsabilidade. Conduzido à presença de médicos especialistas de

Nova York que procuravam encontrar-lhe nas artérias a certidão de idade, afigurou-se ao bom velhote que havia ali quem pretendesse roubar-lhe o anel e deu conta das suas suspeitas ao bisneto—um forte rapagão, naturalizado americano, que lhe fazia companhia:

—Eu bato-lhes!—gritou irritado.

—Não faça isso—retorquiu sorrindo o rapaz—Ninguém lhe rouba o anel. E, se roubasse, não está aqui tanta gente honrada para meter na ordem o ladrão?

Porém, Xavier Pereira não se convenceu e logo pôs em acção dois socos. Um deles foi dirigido a uma jornalista loira que lhe queria puxar o braço para cima do seu ombro. «Quando ela lhe agarrou na mão—contam as agências—o velho gritou em espanhol: «Não roube o anel!». E tentou agredi-la. Porém, o soco falhou. O segundo soco atingiu, de facto, outro jornalista, que teve este comentário risonho: «Acreditem, fez doer!».

Imagine agora o leitor que qualquer inquilino da casa dos trinta se lembra de ameaçar o vizinho com um estalo, e calcule a onda de indignação, de cólera, de imediata réplica, quantas vezes áspera e sangrenta. Pois bem: aquele ginja prega dois murros em dois jornalistas, um deles do sexo frágil, e o que é que fazem os patifes dos agredidos? Põem-se a rir! Riem os jornalistas, rimos nós, ri o Mundo inteiro. Tudo se perdoa à decrepitude—até o bater numa mulher...

* * * Prestava-se a meditações largas este caso do Xavier Pereira, que até parece transporta-nos aos áureos tempos bíblicos dos patriarcas, desde Adão a Matusalem. A mais oportuna tem qualquer coisa de lição de filosofia. Mostra-nos a história e a vida que as pessoas de rijos músculos raramente fazem alarde da sua força física. São em geral pacatos, bonacheiros, os homens capazes de esmagar os outros com um enxota-moscas. E o que se dá com os homens dá-se aproximadamente com os povos. E' da história de todos os tempos o nascimento, o apogeu, o declínio e por fim a derrocada de impérios poderosos. Grécia, Roma, Bizâncio... Formados de países diversos que foram aglutinando pela acção vigorosa, por vezes tirânica, mas nunca ridícula, começaram, com o rodar dos séculos, a perder hoje este ponto de apoio, amanhã aquele e acabaram por desaparecer da face da terra. Assim sucede aos homens, que, decaídos da pujança original, vão perdendo primeiro os cabelos, depois os dentes, a seguir os nervos e por fim, tropeços e de muletas, já não podem dar um passo sózinhos. Todavia, enquanto fortes, nem uns nem outros perdem tempo com ameaças. A própria consciência da sua força os vacina contra a farronca des-trambelhada e oca.

Sugertu-me esta associação de ideias a picaresca aventura do macróbio colombiano. Pobre Xavier Pereira! Só quando já não pode com uma gata pelo rabo é que se lembra de meter murros á cara dos inocentes jornalistas americanos.

E o Mundo, é claro, fartou-se de rir. «Demónio do velho! As glândulas de macaco para o que lhes havia de dar...».

Melhores e mais baratas

São as joias, Pratas, Ouro e Relógios do Barateiro de S. Domingos, onde tem conveniência em fazer as suas compras. Rua Barros Queirós, 56.

Chocaram

dois «cachos»

de gente pendurada

em carros eléctricos

Em vão se tem aconselhado prudência, há anos e anos, aos que sentem a tentação dos estribos dos eléctricos, não só nos momentos de congestionamento do trânsito, como, até por graça ou por pirraça infantil, nas horas de maior sossego. São as crianças, naturalmente mais expostas, pelas suas inúmeras condições de defesa, aquelas que infelizmente mais se obstinam neste hábito deplorável, profundamente enraizado na vida lisboeta e que resiste, viçoso, à proibição e à fiscalização exercida pelas autoridades.

Mais um triste acidente desta natureza hoje se verificou, de que foram vítimas dois adolescentes pouco precavidos. Num «eléctrico» que descia a Rua Marquês da Fronteira, vinham pendurados, à mistura com outros rapazes, José Marcelino Faleiro, de 12 anos, morador na T. do Tarajo, 41, 2.ª, e Vitor Manuel César Pimenta, de 14 anos, residente na Calçada da Estação, 4, 1.ª. Surgiu de subito outro «eléctrico», em sentido contrário, que trazia igualmente um cacho humano dependurado do outro lado. Todos os imprudentes caíram, em virtude do choque. Dos dois garotos citados, que foram os mais afectados pelo acidente, o primeiro recebeu ferimentos na cabeça, pelo que foi transportado para o Hospital de S. José, onde deu entrada e se encontra em observação. O segundo recolheu a sua casa, após um curativo ligeiro no mesmo hospital.

CASAMENTO

Por pessoa 50\$00. Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, cup. Porto e espumante.

Salão próprio s/ aumento de preço
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA
Telef. 725600

Alimente-se bem

Por 15\$00 almoços e jantares à americana, compostos de sopa, peixe, carne, pão, vinho e fruta.

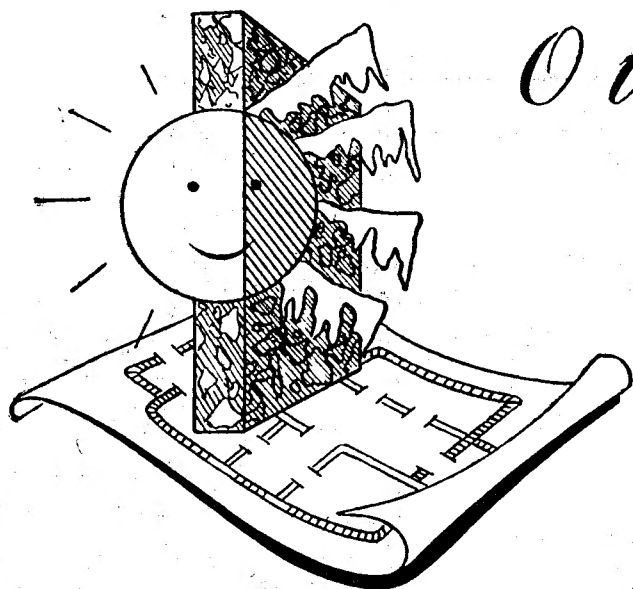
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA
Telef. 725600

Lycee Français Charles Lepierre

CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO

Pátio do Tijolo, 25 — Tel. 20209

AS MATRÍCULAS ESTÃO ABERTAS



O isolador natural e nacional

Térmicos
Vibráticos
Acústicos

A cortiça natural foi o primeiro material de isolamento e continua sendo o MELHOR. Vários substitutos foram experimentados mas nenhum combina as características indispensáveis a um isolamento perfeito, os quais são encontrados nos aglomerados de cortiça de Portugal.

Compre "ISOLA" e compre "NACIONAL".

A Portugal pertence 50% da produção mundial de cortiça.

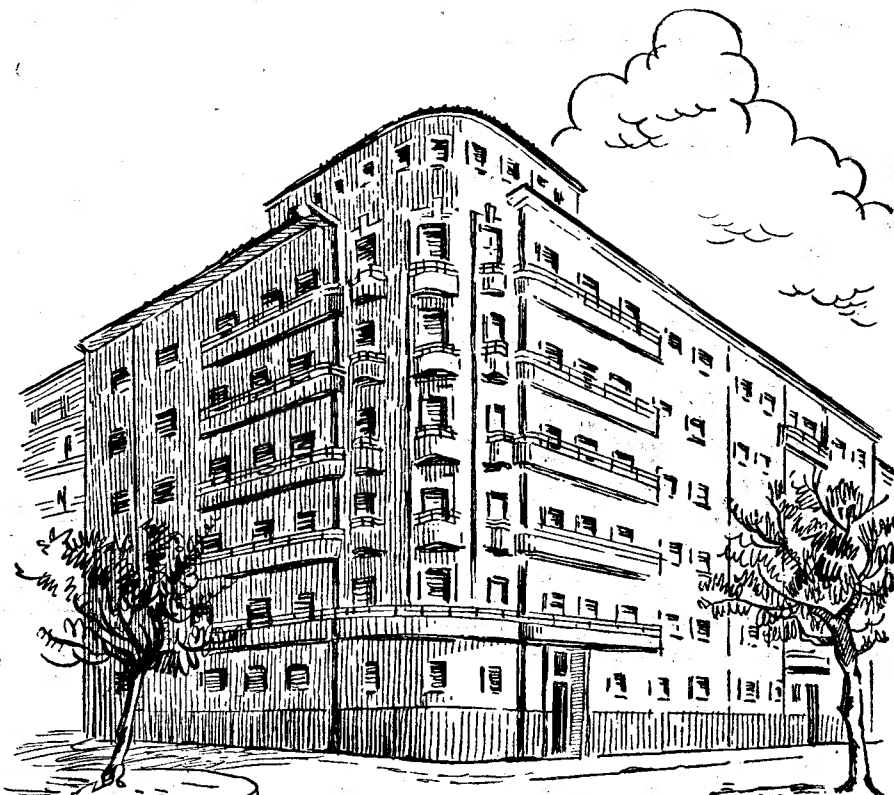
Aglomerados de cortiça

A nossa Secção Técnica resolverá seu problema de isolamentos — Consultem-nos

COMPANHIAS ASSOCIADAS:

Mundel & Cia., Ltda. — Infel Ltda. — Socorquex Ltda.
Sociedade Corficeira Robinson Bros., Ltda.
Sociedade Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Ltda.
Corça Fábrica de Aglomerados de Cortiça, Ltda.

AGENTES EM TODO O PAÍS



Um dos muitos modernos prédios de Lisboa no qual cortiça "ISOLA" foi usada para fins de isolamento.

ISOLA

SOCIEDADE COMERCIAL DE ISOLAMENTOS DE CORTIÇA, LDA.

Avenida António Augusto de Aguiar, 17-2.º — Telefone 47824 — Lisboa

(Continuação da 1.ª pág.)

«explicação» sobre a sua atitude.

O facto de esta não «explicar» nada seria coisa de somenos, não fosse o caso de se apresentar de tal maneira que me podem ser atribuídas opiniões que nunca tive. Embora Raul Bopp faça alusão a diversas reacções provocadas pela sua entrevista honra seja aos escritores brasileiros que as tiveram! — o unico contraditor que nomeia é o pobre de mim.

Mas isto nada seria, e eu não voltaria ao assunto, caso não estivesse lá escrito o seguinte: «O ponto sensível da questão foi eu haver afirmado que não houve influência da poesia lusa no movimento modernista brasileiro». E isto agora é mais sério — para mim. Porque qualquer leitor tem o direito de supor que, se tal foi o «ponto sensível» da discordância, e para mais sendo eu — ao que suponho — o unico português que surgiu a discutir as afirmações de Raul Bopp, logo eu teria afirmado que... etc. Esta é, insisto, a unica razão que me faz voltar a esta questão. Porque fui talvez o primeiro a afirmar, em Portugal, desde há 25 anos, a independência do movimento modernista em relação á poesia portuguesa. Que Raul Bopp não o saiba, é natural. Se ele nada sabe da poesia, como havia de saber da crítica portuguesa contemporânea, mesmo quando se trate da literatura do seu país — mesmo quando se trate da sua própria geração?

Realmente, eu gostaria de saber quem escreveu tal disparate, a propósito da entrevista em discussão. Porque, realmente, não vinha nada a propósito. Ou dar-se-á o caso de Raul Bopp «supor» que... Será possível? Seja como for, o caso é que o autor destas linhas lamenta a falta de clareza manifesta em toda a «explicação» recém-produzida por Raul Bopp, falta de clareza agravada pela sua insistência na incompreensão da nossa poesia, incompreensão que é sem duvida um direito — mas este direito deveria impor-lhe uma obrigação: a de não falar dela, se não a conhece, como acaba de declarar.

Com efeito, diz-nos que, quando morou em Lisboa (mas seria neces-

TEMAS CULTURAIS

sário morar-se em Lisboa para conhecer a nossa poesia?), era tempo de guerra, e, acrescenta, «naqueles dias sombrios eu não tinha interesse, nem tempo, para cuidar de poesia. Minha «literatura» diária eram os jornais que me davam conta dos destinos políticos do Mundo».

Quer a ironia do destino que eu tenha conhecido Raul Bopp — onde, leitor, onde? — nem mais nem menos do que num recital de poesia... em Lisboa. O que, evidentemente, não prova nada. Só o conto para mostrar que até a «petite histoire»

está contra o grande poeta, em má hora apostado em ditar os caminhos fatais da poesia portuguesa, o seu cruel destino de não poder fugir das rendas e dos passarinhos, das aldeias brancas e de não sei que mais. Imagine-se a graça que teria um crítico português afirmar que a poesia brasileira teria que ficar eternamente a ouvir o sabiá...

Com efeito, Raul Bopp, agora, dá-nos as suas razões: «A poesia lusa — diz ele — por mais moderna que seja, terá necessariamente que manipular ingredientes do seu ambien-

te geográfico». E mais: «Portugal pode encher-se de chaminés, de construções de alta engenharia, mas, para mim, o Portugal-Portugal não é certamente aquele que renuncia ás aldeias brancas ou queira ferozmente acabar com passarinhos dos fios telegráficos».

Em resumo: 1.º — Raul Bopp declara não conhecer a moderna poesia portuguesa; 2.º — declara não obstante como ela é. De onde se conclui sem equívoco possível entender ele que, dadas determinadas condições geográficas, a poesia mantém

sempre as mesmas características. O que seria de lamentar para a poesia brasileira, se tivéssemos que acreditar nas teorias de Bopp; mas não, as suas teorias só valem para a poesia portuguesa, esta é que está proibida de evoluir, coitada, e tem de ficar onde a deixariam «Os Simples» de Junqueiro (as «aldeias brancas» devem aludir a esse livro — ou será a Correia de Oliveira?). A poesia brasileira pode evoluir á vontade. Porquê? Ordens de Bopp...

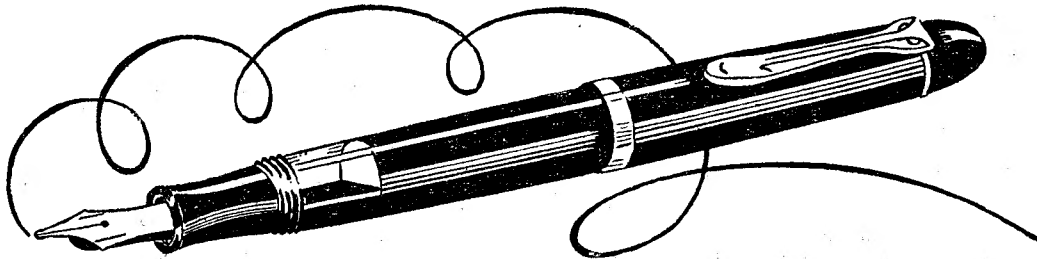
Isto não me impediu de ir á Livraria S. José, numa sexta-feira, levar ao poeta de «Cobra Norato» o meu abraço. E até a amizade por ambos nós do Jayme Adour da Camara me fez, a mim que não sou homem de improvisos, improvisar, numa conversinha em voz baixa com o microfone, algumas palavras sobre o bem que penso da sua obra, que nem por ser curta deixou de marcar um lugar inconfundível. Receio, porém, que as suas congeminções de sociólogo ou de crítico não me poderiam merecer, se existissem, o mesmo apreço...

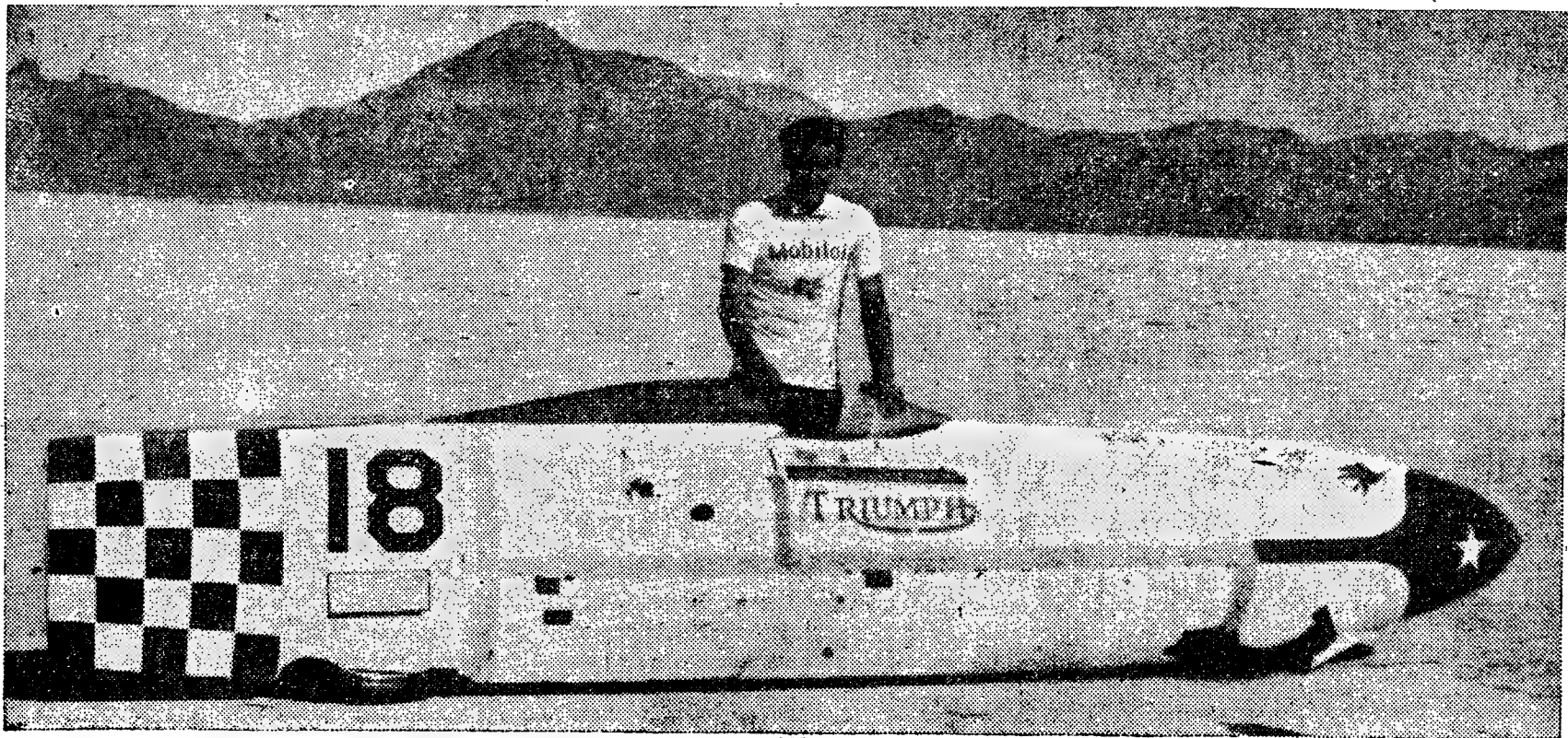
Só quero lembrar-lhe ainda que os versos de Cesário não têm tanta «dolência lírica» quanta conservaram na evocação que faz deles, talvez para ao menos nos mostrar que leu os poetas portugueses do tempo de Eça de Queirós. Foi exactamente nessa época que surgiram na nossa poesia elementos que vêm contrariar as suas fantasias sobre ela. Que nem isso era necessário alegar! Com efeito, o que se dizia na sua entrevista, conjugado com aquela «explicação», força-nos a concluir que Raul Bopp tem uma ideia profundamente errada sobre «toda» a poesia portuguesa, que parece consubstanciar-se, a seus olhos, naquele nacionalismo saudosista que não define nem a poesia clássica, nem a romântica, nem a moderna — e apenas um reduzido sector das letras pátrias, caracterizado pelo seu provincianismo, já amplamente ridicularizado pela geração de Fernando Pessoa, e que de modo algum podemos ter como representativo da nossa poesia. Mas o Raul Bopp manda que «manipulemos os ingredientes do nosso ambiente geográfico!» Que lhe havemos de fazer?!



Pelikan 120

A NOVA CANETA POPULAR VALIOSA





Novo e impressionante "record" estabelecido com Mobiloil

Em Bonneville Salt Flats, Estados Unidos, Johnny Allen, com uma Triumph de 650 c. c., acaba de estabelecer um novo «record» do mundo de velocidade para moto simples ao alcançar a média de 344,600 km. h. na «milha lançada».

Como todos os grandes campeões, Johnny Allen confiou ao MOBIL OIL a lubrificação da sua máquina.



MOBIL OIL PORTUGUESA

2807

Alves da Cunha

(Continuação da 6.ª pág.)

Rogério Paulo. Recortamos, dessa carta, alguns períodos, por serem mais expressivos e com eles nos solidarizamos totalmente:

«Não creio que ele possa alguma vez vir a ser esquecido por todos os que dedicam o melhor do seu esforço e da sua vida ao Teatro. Ele ficará sendo, para nós, os que o conhecemos, o símbolo do próprio Teatro! Mas é preciso que ninguém o esqueça. É preciso que a multidão que tão facilmente erige ídolos como os lança no esquecimento total, tenha qualquer coisa que lhe lembre sempre o nome de Alves da Cunha.»

Alves da Cunha, além da Comenda de S. Tiago de Espada, possuía a Medalha de Prata da Cidade. Será demais pedir ao Município que dê o seu nome a uma praça, avenida ou rua de Lisboa? Não foi ele um artista essencialmente lisboeta, no sentido em que viveu, morreu, e criou as suas enormes interpretações em Lisboa?

Aproveitar-se-ia o descerramento da inscrição do lugar com o nome dele para uma homenagem pública. Homenagem a que ele tem todo o direito e que nós absolutamente lhe devemos.

E, ao mesmo tempo, não seria talvez ocioso lembrar — agora que se fala em Teatro Municipal — que esse teatro a construir deveria ter os bustos dos nossos maiores comediantes já falecidos, por exemplo no «hall» de entradas.

Hospital de S. José

No dia 9 do corrente, às 11 horas, reunem-se no Hospital de S. José os directores e assistentes de serviços, a fim de elegerem dois vogais para o conselho técnico. Preside a esta eleição trienal o dr. José Paredes, que é o mais antigo director de serviço.

Senadores brasileiros

De avião, partiram para Paris os senadores brasileiros drs. Lourival Fontes, antigo chefe da Casa Civil do falecido presidente Vargas; e Argemiro Machado, que dentro de alguns dias regressarão a Lisboa, de passagem para o Rio de Janeiro.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

FURTOS POR ARROMBAMENTO — A Polícia de Segurança comunicou á Polícia Judiciária de que os gatuños entraram, por arrombamento, na residência dos srs. Afonso e seu irmão Apolinário Vaz da Cunha, na Rua Herois de Kionga, 68-r/c. direito, e furtaram roupa, objectos de ouro e um aparelho de T. S. F., no valor de 7.000\$00. No local compareceu o agente Urbano, que iniciou as investigações.

—Os gatuños entraram esta madrugada, por arrombamento, de uma janela da parte traseira do Café Copacabana, na Avenida Guerra Junqueiro, tendo apenas furtado tabaco na importância de 3.000\$00. O chefe Sampaio que estava de piquete, dirigiu-se ao local.

PELOS HOSPITAIS

QUEDA DESASTROSA — António Corado Frasco, de 33 anos, jornalista, residente no Montijo, caiu de uma camioneta naquela localidade, pelo que recolheu, sem fala, ao Hospital de S. José.

REGIONALISMO

A nova temporada cultural e recreativa da Casa do Algarve iniciará-se no próximo dia 14, com uma elegante «Tarde Algarvia». A mesma agremiação manterá desde o corrente mês, às segundas, quartas e sextas-feiras, no seu salão de festas, em colaboração com o Ginásio Clube Português, uma classe feminina de danças rítmicas e clássicas, regida pela professora sr.ª D. Georgina Villas-Boas.

—Reabre no domingo a Casa da Comarca de Arganil, com as suas habituais e concorridas «matinéas» dançantes, as quais se realizarão todos os domingos, das 16 às 20 horas.

Na noite de 17 de Novembro próximo realizar-se-á uma grandiosa «soirée» dançante de homenagem ao Grupo Desportivo da Casa da Comarca de Arganil, em que tomarão parte conhecidos artistas da Rádio, do Teatro e do Fado.

SERÃO DA F. N. A. T.

Destinado aos empregados e operários das firmas inscritas nos gré-

mios das oficinas de reparação e dos agentes e vendedores de automóveis, a F. N. A. T. promove, no próximo dia 6, às 21 horas, no Pavilhão dos Desportos, mais um «seirão para trabalhadores».

Durante o espectáculo serão distribuídas medalhas de ouro e diplomas a empregados e operários com mais de 25 anos de serviço.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Um alfinete de peito, em ouro; uma quantia em dinheiro; três luvas desirmanadas, para senhora; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; três porta-moedas com dinheiro; um boné de cotim, com pala preta e as iniciais «S. E.»; uma tesoura de costura; a cédula pessoal de Maria Beatriz Ferreira Velez Calado; um livro com o título «Notas da minha vida e do meu tempo»; os bilhetes de identidade de António Sourinha Serra e João Lopes Monteiro de Sousa; dois casacos de malha, para senhora; um par de óculos graduados; um boné com uma chapa da «E. G. T.»; um limpa-brisas; um relógio de pulso, para homem; um saco, contendo uma almofada e um jornal; uma lapiseira esferográfica; uma carteira de homem, contendo vários documentos em nome de João Mateus e António Pires dos Santos; uma pasta de cabedal, contendo louça e café moído; um boné de flanela, para criança; e uma camisola de senhora.

Recintos de diversões

Estão a trabalhar na Cervejaria Luso, de que é animador o artista Fausto Ribeiro, os fadistas Frutuoso França, Manuel Dias, Natividade Pereira e Isabel de Oliveira.

—A secção de beneficência do Grupo Desportivo da Mouraria efectua brevemente, na sua sede, um festival para o qual já deram a sua adesão Joaquim Silveirinha, Manuel Lopes, Fernando Maurício e Rogério Fernandes. A direcção artística está a cargo de Francisco Radamanto e Fernando Igrejas.

—Está a actuar no «Faia» a artista Beatriz Fragoço.

43 pessoas vão ser distinguidas pelo Instituto de Socorros a Náufragos

De harmonia com o que dispõe o regulamento do Instituto de Socorros a Náufragos, o sr. ministro da Marinha assinou uma portaria que determina que sejam concedidos diplomas de louvor a vários indivíduos, por serviços de salvamento prestados ao longo da costa marítima portuguesa. Ao todo, são quarenta e três os indigitados, na sua maioria tripulantes de barcos, marítimos e banheiros, figurando, todavia, na lista um advogado, o sr. dr. Fernando José de Freitas Santos Muller, e uma senhora, D. Francelina Ferreira Pereira, que ganharam jus ao louvor por terem colaborado no salvamento de um banhista, na Costa de Caparica, em 24 de Agosto findo.

A referida portaria estabelece também, que sejam louvados todos os tripulantes do barco espanhol «El Nuevo Arrogante», que colaborou no salvamento de dois pescadores portugueses.

VIDA MUSICAL

Concertos gratuitos no Pavilhão
E' amanhã, às 21 e 30, que se realiza, no Pavilhão dos Desportos, o primeiro concerto sinfónico da nova série promovida pela Câmara Municipal, com a valiosa colaboração da Emissora Nacional. Tomam parte a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regencia do maestro Pedro de Freitas Branco, e a violoncelista Maria da Conceição de Macedo.

Curso especial de violoncelo

Está aberta, na secretaria do Conservatório Nacional, a inscrição para um curso especial de violoncelo, regido pelo professor brasileiro Mário Camerini. Este professor toma posse no próximo dia 8, às 12 horas, na sala da Biblioteca Nacional.

D. Joana Tavares de Melo

Parte hoje para Lourenço Marques, a bordo do «Angola», a pianista D. Joana Tavares de Melo, discípula de Viana da Mota, recentemente contratada para o conjunto de musica de camera e solista do Rádio Clube de Moçambique.

Foi escolhido um trabalhista para ministro da Agricultura do Brasil

RIO DE JANEIRO, 3 — O presidente Kubitschek de Oliveira nomeou para a pasta da Agricultura o trabalhista Mário Meneghetti, que substitui o general Ernesto Dornellas, que abandonou o cargo, a seu pedido, na semana passada. Meneghetti pertenceu ao Partido Social Progressivo, de que faz parte o chefe de Estado, mas agora milita no Partido Trabalhista que era, como se sabe, o partido de Getúlio Vargas. É irmão do governador do Rio Grande do Sul, dr. Il-do Meneghetti.

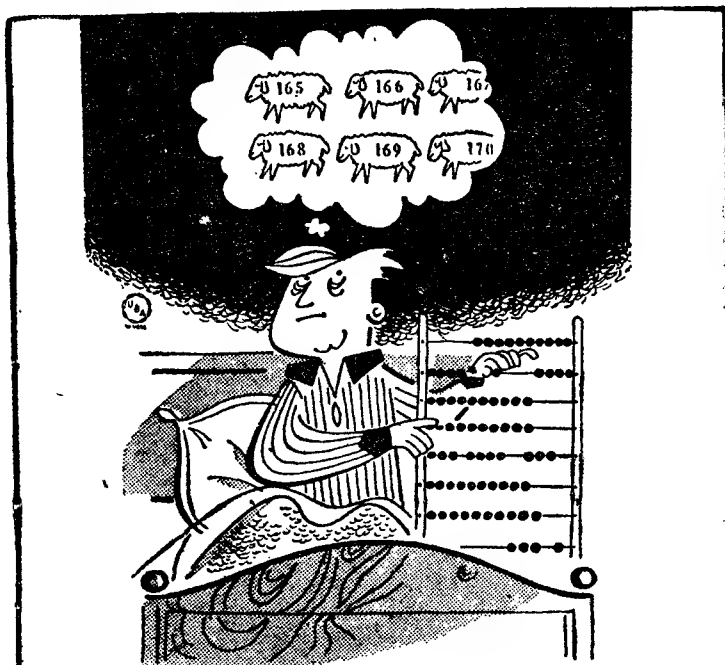
A nomeação de Meneghetti causou surpresa nos círculos políticos cariocas, visto haver-se julgado que a vaga seria preenchida por um elemento do Partido Social Progressivo. — (A. N. I.).

Conversações em Washington americano-brasileiras

WASHINGTON, 3.—Começaram ontem e prosseguem hoje, na capital federal, importantes conversações americano-brasileiras entre José Maria Alkmin, ministro das Finanças do Brasil, e George Humphrey, secretário do Tesouro dos Estados Unidos. Assistiram os embaixadores do Brasil em Washington, Ernani do Amaral Peixoto, e dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, Ellis Briggs. Não há qualquer indicação precisa sobre estas conversações, mas diz-se que as discussões de ontem permitem encerrar com optimismo o futuro das relações entre os Estados Unidos e o Brasil. — (F. P.).

Leiam o jornal humorístico

sempre
fixe



PAGA CARO...

V. Ex.^a rematou o seu jantar
com "um bom café"

Mas depois deu voltas na cama,
à procura dum sono impossível!

Um conselho:

Não renuncie à sua rica chávena de café,
mas

Tome,
simplesmente,
à noite,



NESCAFÉ
..... SEM CAFEÍNA

Saboroso como o Nescafé normal, fácil de preparar — em 3 segundos — directamente na sua chávena, forte ou fraco conforme desejar. Não lhe roubará um minuto de sono.

SPECIFIC K 120

Vida mundana

HUMBERTO DE SABÓIA

A agência «Efe» informa de Málaga que, a Humberto de Sabóia, que em Torremolinos está a passar uma temporada, foram juntar-se o príncipe de Nápoles e a princesa Maria Pia, com seu marido, o príncipe Paulo da Jugoslávia.

DR. WILHELM KLEIN

Chegou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o conselheiro de embaixada dr. Wilhelm Klein, chefe da repartição de Portugal, Espanha e Santa Sé do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Bonn. O dr. Klein não veio em missão oficial, mas simplesmente para matar saudades de Portugal, onde viveu entre 1940 e 1949 e se tornou amigo sincero do nosso País e dos seus habitantes. O dr. Klein pas-

Colhido por uma camioneta cujo motorista fugiu

VILA REAL, 2 — Quando passava no lugar da Boavista, freguesia da Campeã, foi atropelado por uma camioneta que se pôs em fuga após o desastre, o sr. António Augusto Guedes, casado, de 40 anos, residente em Mondrões, freguesia deste concelho.

A vítima foi encontrada de madrugada, desfaledida na estrada. Conduzido ao hospital desta cidade, recolheu à sala de observações, com fractura do crânio e graves contusões torácicas. Depois de socorrido recolheu a uma enfermaria, sendo grave o seu estado.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência e iniciou as devidas investigações para a descoberta do desumano motorista.

sará alguns dias de férias nos arredores de Lisboa e em Sintra.

PROFESSOR DR. CARNEIRO DE MOURA

Regressou da Alemanha, da sua viagem de estudo, o sr. prof. dr. Carneiro de Moura.

VIAJANTES

Regressou a Lisboa, vindo de Viçeu, o historiador e crítico de arte sr. dr. José de Bragança, que ali permaneceu oito dias entregue a estudos da sua especialidade.

CASAMENTO

Na igreja de Arroios, realizou-se o casamento da sr.^a D. Armanda Danubio Lopes de Almeida com o sr. Manuel Barbosa. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Mário Pinto da Luz e sua esposa, sr.^a D. Lucinda Pinto da Luz; e, por parte do noivo, o sr. João Duarte Silva e a sr.^a D. Rosa Gonçalves de Carvalho. Na residência dos padrinhos da noiva, foi servido um «copo d'água».

SPORTING CLUBE DE CASCAIS

O clube da Parada realiza amanhã nas suas salas, o jantar e baile anuais, que constituem sempre uma festa mundana, de grande relevo.

A reserva de mesas — e restam já bem poucas — pode ser feita pelo telefone do clube.

A situação na Argentina

BUENOS AIRES, 3.—Reapareceu ontem na capital argentina, depois de 22 meses de interrupção, o diário católico «El Pueblo». Fundado em 1920, fora encerrado em 1954 pelo Governo Perón.—(F. P.)

Uma experiência

de lavradores alentejanos

EVORA, 3. — Mais de uma centena de trabalhadores rurais encontraram trabalho diário na colheita da primeira sementeira de milho em terrenos de regadio, na freguesia de Santa Vitória do Ameixial. Na propriedade denominada Herdade da Romeira fez-se também uma grande plantação de arroz que ocupa a área de 40 hectares.

Os trabalhadores daquela freguesia estão assim a beneficiar de uma arrojada iniciativa dos homens da terra. Prova-se, por outro lado, que há bastante água no Alentejo, dependendo da sua exploração e aproveitamento, através de furos ou represas, um grande aumento da economia nacional.

Vida artística

Salão do Outono, no Estoril

No próximo dia 20, por iniciativa da Junta de Turismo de Cascais, será inaugurado, nas Arcadas do Parque, no Estoril, o I Salão de Outono, de pintura e escultura, estando já inscritos muitos dos nossos grandes pintores e escultores.

O prazo de entrega dos trabalhos termina no próximo dia 15, devendo os artistas convidados enviar, com toda a urgência, os boletins de inscrição, com o fim de serem incluídos no Catálogo do Salão de Outono, catálogo este que será distribuído na Junta de Turismo, e nas Casas de Portugal no estrangeiro.

Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se à venda na casa José Inácio Simões Junior.

Dentosan!
O creme dentífrico
para toda a família



DENTES BRANCOS
BOCA FRESCA
HÁLITO PURO

DENTOSAN
sem clorofila e com clorofila

MINTEX ★
CINTAS para TRAVÕES
Discos para embraiagens

EQUIPAMENTO ORIGINAL DA
MAIORIA DOS CARROS INGLESES

★ TRAVAGEM RÁPIDA MAS SUAVE

AUTO-LUSITANIA
AV. da LIBERDADE 73 A 79 • LISBOA

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

UMA CASA COM ESCRITORIO

«A QUI fazemos a casa de jantar; aqui o quarto de dormir; aqui a sala e aqui o escritório».

Isto é o que em geral se diz, quando se aluga uma nova casa.

Depois compram-se os móveis, pintam-se as divisões de uma cor adequada, adquirem-se almofadas e jarras para embelezar a casa e começa-se a viver nela.

Uma ocasião eu escolhi um dos quartos de uma casa que acabávamos de alugar e coloquei nele uma mesa e uma cadeira com intenção de instalar ali uma espécie de quarto de trabalho para mim.

A ideia era ter um sítio onde pudesse encerrar-me para efectuar esses pequenos trabalhos que necessitam de isolamento e recolhimento; em resumo, para escrever esses pequenos artigos que no fundo constituem o pão da minha família.

A presença de livros e de uma nódoa de tinta na mesa deu-me ao primeiro dia a satisfação de ter conseguido o que desejava e de ter, enfim, um canto tranqüilo só para mim.

No segundo dia, a presença da máquina de costura, assestou o primeiro golpe á minha satisfação.

—Perdoa — disse minha mulher — mas não sabia onde meter a máquina de costura. Na cozinha, não calha; no quarto, não cabe, e não está bem que a tenhamos na casa de jantar. Se vem alguém visitar-nos, parece mal ver ali a máquina de costura.

—Compreendo — disse eu.

—Por outro lado, não creio que aqui te incomode. Com efeito, não me incomodava muito. Mas começou a incomodar-me quando minha mulher se pôs a coser um vestido para a pequena. Disse-me que não

podia coser o vestido á mão e já que tínhamos uma máquina, era lógico fazer uso dela.

Dei-lhe razão e minha mulher continuou a coser o vestido da pequena. Quando o acabou, continuou a coser outras coisas.

Um dia, vi que tinham desaparecido a caneta e o

Texto integral do conto de Carlos Manzon

tinteiro da minha mesa de trabalho. Em compensação estava cheia de moldes de papel e de bocados de pano.

—Estou talhando um vestido — disse minha mulher. — Verás como gostas.

Disse-lhe que sim, que com certeza gostava, mas que tinha de trabalhar. Minha mulher, porém, achou que tinha também de trabalhar e não podia fazê-lo na mesa de jantar, porque já estava posta para a refeição.

—Tu tens bastante espaço nesse cantinho — disse-me, indicando um angulo da mesa que estava livre de estorvos — mas pego-te que não escrevas com caneta, porque eras muito capaz de deitar-me tinta na fazenda e sujar-me tudo. És tão distraído!

Sentei-me naquele cantinho livre e dispus-me a

escrever a lápis. No dia seguinte, quando voltei para casa com tenção de me fechar no meu escritório para escrever um artigo de certa importância, encontrei lá a criada a engomar.

—E' uma casa muito pequena — explicou minha mulher — e na cozinha não cabe a tábua de engomar. Tiveste muita razão em encomendar esta mesa tão grande e tão cómoda.

Pouco a pouco foi entrando no meu escritório toda a roupa branca para passar a ferro. As estantes dos meus livros começaram a encher-se de embrulhos de todas as qualidades, e os brinquedos da pequena tomaram o lugar dos meus livros e revistas.

—Não sei para que queres toda essa papelada — acabou por dizer-me, uma vez, minha mulher. — Mais dia menos dia, atiro com tudo para o lixo. Chegou o momento em que já não se pode andar pela casa sem se tropeçar com papéis, e nunca se sabe onde se puseram as coisas.

Desde então o meu escritório é o local onde se reúne toda a família para fazer esses trabalhos necessários á boa marcha da casa e onde a pequena tem, por fim, um quarto onde pode brincar á vontade, sem medo de estragar os móveis das outras casas.

—Olha — diz-me minha mulher — tu precisavas de ter um escritorzinho onde pudesses trabalhar tranqüilamente; um escritório com um divã para lá dormir a criada. Aqui não podemos pôr um divã porque estorvaria. Não te parece que deveríamos procurar uma casa com mais uma divisão?

Está decidido. Vou procurar uma casa com mais uma divisão; mas, todos os trabalhos que eu tenha para fazer, guardá-los-ei para fazer no meu emprego.

COUPE  **CABRIOLET**

A MARCA MUNDIALMENTE CONSAGRADA

**DESLUMBRANTES
MODELOS**

503
E
507

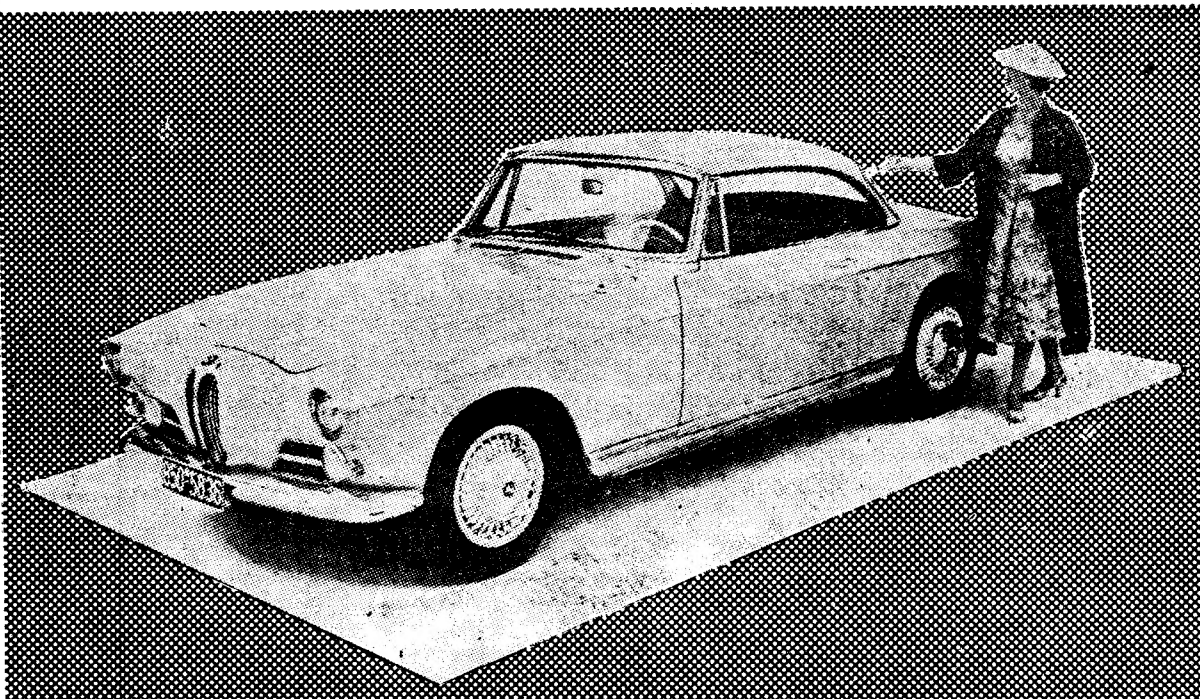
DE GRANDE LUXO



FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3 — LISBOA

FRANCKFORT · PARIS · LONDRES

finalmente em Lisboa



em exposição

DIAS 3 A 6 ATÉ ÀS 24 H.

Leiam hoje o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

I CIRCUITO MOTOCICLISTA DE LISBOA

PARQUE DE MONSANTO

PROVA «SHELL PORTUGUESA» — Classe G. (Scooters de 151 a 200 c.c.)

- | | |
|-----------------------------|--------------------|
| 3.º Albano Castela Jacques | — em Bella Zundapp |
| 4.º Jorge Carvalheira Ramos | — » T. W. N. |
| 5.º José Luiz Salgado | — » Heinkel |
| 6.º Fernando Nunes Zuzarte | — » Heinkel |
| 8.º Domingos Malhou | — » T. W. N. |

PROVA «DIRECÇÃO GERAL DE DESPORTOS» — Classe C (Motos Sport 350 c.c.)

- | | |
|-----------------------------|---------------|
| 1.º Domingos Catula | — em B. S. A. |
| 2.º Carlos Pinto | — » B. S. A. |
| 3.º Carlos Miranda Ferreira | — » B. S. A. |
| 4.º Jorge Carvalheira Ramos | — » T. W. N. |

PROVA «AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTUGAL» — Classe D (Motos Sport 250 c.c.)

- | | |
|--------------------------|--------------|
| 2.º Manuel Gomes Terenas | — em Gíllera |
|--------------------------|--------------|

PROVA «MOTO CLUBE DE LISBOA» — Classe I (Scooters com Side-Car)

- | | |
|-----------------------|--------------|
| 3.º José Luiz Salgado | — em Heinkel |
|-----------------------|--------------|

PROVA «MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL»

Classe A (Máquinas de Competição)

- | | |
|----------------------------|--------------|
| 2.º José Luiz Salgado | — em Norton |
| 3.º Albano Castela Jacques | — » A. J. S. |
| 4.º Domingos Catula | — » B. S. A. |
| 5.º Carlos Pinto | — » B. S. A. |

PROVA «CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA»

— Classe B (Máquinas de Sport 500 c.c.)

- | | |
|---------------------------------|-------------|
| 1.º José Luiz Salgado | — em Norton |
| 3.º Francisco Craveiro Oliveira | — » Norton |
| 4.º Adelino Gadanho | — » Triumph |

Uma extraordinária percentagem de con correntes classificados usou o óleo

O OLEO DOS



CAMPEÕES !

I CIRCUITO MOTOCICLISTA DE LISBOA

K.L.G.

OBTEM MAIS UM GRANDE TRIUNFO, DEMONSTRANDO A CONFIANÇA QUE NELA DEPOSITAM OS CONHECEDORES !



4 PRIMEIROS LUGARES

5 SEGUNDOS LUGARES

80% DE INSCRITOS USARAM ESTA VELA

AGORA, COM A NOVA «CORUNDITE» AINDA MELHOR !

Dois desastres mortais

em Angola

LUANDA, 3. — Num trágico desastre de viação, na Estrada do Pombo, perto desta cidade, perdeu a vida o sr. José Cardoso Junior, de 20 anos, solteiro, filho do conhecido comerciante de Luanda sr. José Cardoso.

O desastre foi provocado por uma derrapagem do carro que o infeliz José Cardoso guiava e que foi embater violentamente numa árvore. — (L.).

Morte de um funcionário dos Caminhos de Ferro de Benguela

NOVA LISBOA, 3. — Causou a maior consternação nesta cidade a morte do funcionário dos Caminhos de Ferro de Benguela, sr. João Henrique Ferreira Martins. O automóvel que conduzia, num cruzamento de ruas, foi de encontro a uma camioneta. No embate violentíssimo, ficou ferido gravemente, e faleceu a caminho do hospital. Tinha 27 anos, era natural de Vila Rica, distrito de Viseu, e deixa viúva a sr.ª D. Irene Almeida Mateus e um filhinho de 3 meses. — (L.).

Esteve no Tejo

um «destroyer» jugoslavo

Trazido por um rebocador de alto mar, entrou no Tejo e ficou ao largo o «destroyer» jugoslavo «Wager», de 1.800 toneladas. O rebocador esteve a atestar de carvão para seguir viagem e, logo que o reabastecimento se concluiu, apenas algumas horas depois, as duas unidades fizeram-se novamente ao mar. Não houve cumprimentos por se tratar de uma arribada.

DE LUTO

D. Manuel Marroco

SARAGOÇA, 3 — Faleceu nesta cidade o antigo deputado D. Manuel Marroco, que desde 1918 pertenceu ao partido de Lerroux. Militando nas fileiras republicanas, mas bom católico, foi ministro da Fazenda nos Gabinetes Lerroux e Samper, e nomeado em 1933, governador do Banco de Espanha. Era pai de D. Cintia Rico, esposa do director da Financiera do Comércio Exterior em Lisboa, dr. Marino Rico. — (Efe).

D. Ester da Mata Pestana

Faleceu a sr.ª D. Ester da Mata Pestana, de 64 anos, natural de Luanda, irmã da sr.ª D. Maria do Nascimento Mata Pestana e prima da sr.ª D. Maria Germana Tanger. O funeral, a cargo da antiga agência Lourenço, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Rua 1.ª de Maio, n.º 22, 1.ª, para o cemitério da Ajuda.

Salomão Machado Pinto de Barros

VILA REAL, 3 — Faleceu nesta cidade o sr. Salomão Machado Pinto de Barros, casado, de 48 anos, proprietário. O extinto era irmão do sr. tenente-coronel da Aviação, Manuel Machado Pinto de Barros, e das sr.ªs D. Paula e Maria Machado Pinto de Barros.

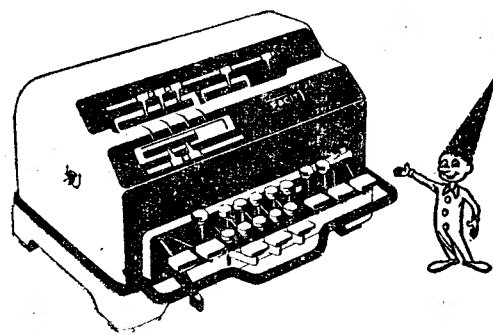
LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a ACADEMICA DE D. FELIPA, Livraria do Bairro Social, entre o liceu D. Felipa e a Estatística. Vende economicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Telef. 770661.

ALTA Velocidade de Cálculo

BAIXO Preço de Custo

Deseja distanciar-se dos seus competidores? Então deixe que FACIT o ajude a elevar-se acima da baralhada dos números! Numa FACIT poderá ordenar os números mais rapidamente do que escrevendo-os e num instante ser-lhe-á revelado o resultado final. Até mesmo o paquete do seu escritório aprenderá os cálculos usuais com 15 minutos de prática na FACIT de 10 teclas. Poderá escolher entre vários modelos diferentes, quer eléctricos quer manuais.



FACIT

A MÁQUINA DE CALCULAR QUE MAIS SE VENDE NO MUNDO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

FATIMA

12 E 13 DE OUTÚBRO

em Pulmans CAPRISTANOS

Inscrições:

Avenida da Liberdade, 72-A
Telefone 35505

FATIMA

EM AUTOCARRO

Dias 12 e 13 de Outubro

Inscrições:

Rua Jardim do Regedor, 35
Telefones: 30971 e 30972

Leiam o «SEMPRE FIXE»

DIÁRIO DE LISBOA

o sr. Pascoa e a RTP

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Música de bailado; 21, Noticiário; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A»—As 19, Revista de revistas estrangeiras; 19 e 10, Concerto pelo sexteto de artistas cegos; 19 e 30, Canções de Paris; 19 e 45, Conjuntos instrumentais; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Música ligeira sinfônica; 20 e 30, Árias; 20 e 45, Música regional portuguesa; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, 10.º episódio da adaptação da obra de Mark Twain, «O Príncipe e o Pobre»; 21 e 50, Ouvindo as estrelas; 22 e 50, Poesia, música e sonho; 23 e 20, Danças.

Programa «B»—As 19, Música de piano; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Canções; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Música sinfônica: «Sinfonia, em si bemol menor», de Walton; «As Fontes de Roma», de Respighi; 21 e 20, Ópera: 1.º acto da ópera «Tristão e Isolda», de Wagner; 22 e 50, Música de Schubert: «Sonata, em si bemol maior», para piano, de Clara Haski, e «Sonata em lá maior, opus 162», para violino e piano, de David Oistrakh e Lev Oborine.

RADIO CLUBE—As 18, Ronda; 18 e 30, Trechos recreativos; 18 e 45, Canções; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Frankie Laine; 20 e 35, Motivos portugueses; 20 e 45, Solistas; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Palm Beach; 0 e 30, Rhythms de baile; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

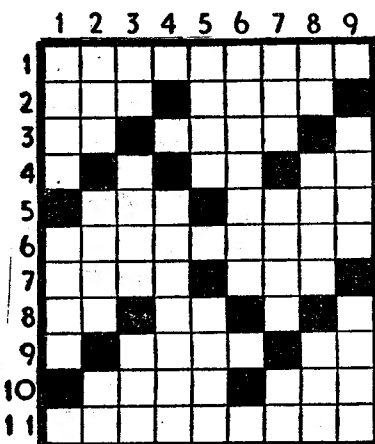
RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 22, Rádio Graça; das 22 à 1, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 671



HORIZONTAIS: 1 — Contas. 2 — Naquele lugar. A pessoa que. 3 — Pena. Apelido. 4 — Segundo. Comparecer. 5 — Rio de Portugal. Zero. 6 — Mimosaram. 7 — Sulcou. Sadias. 8 — Nota musical. Preposição e artigo. 9 — Diabo. No caso de. 10 — Cobre com iodo. Possui. 11 — Apaixonara.

VERTICAIS: 1 — Coisa nula. Inseto ortóptero. Existe. 2 — Para dar-lhe. Soletara. Prefixo de negação. 3 — Brinca. Uno. Debaixo de. 4 — Pesar pela ausência de alguém. 5 — Cá. Amarrai. 6 — Superiores. 7 — Tenho conhecimento. Jarro (planta). Basta! 8 — Preposição. Passadas. Ente. 9 — Pregam. Sentença.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 670

HORIZONTAIS: 1 — Quem. 2 — Um. 3 — ANTES. 4 — Ais. 5 — ASSIM. 6 — Cor. 7 — Consolara. 8 — Ali. 9 — Relas. 10 — Tá. 11 — Citas. 12 — Troar. 13 — Mó. 14 — Pior. 15 — Aia.

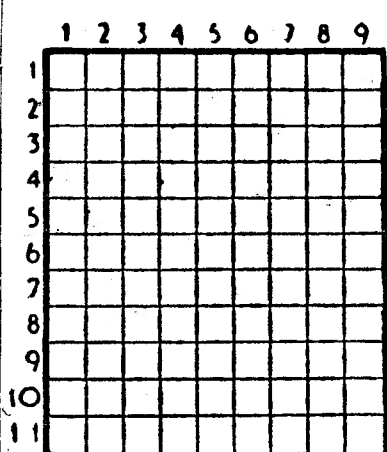
VERTICAIS: 1 — QUE. 2 — Um. 3 — Isola. 4 — Ti. 5 — SNI. 6 — Cró. 7 — Minais. 8 — PIOR. 9 — Timorata. 10 — Ases. 11 — Legara. 12 — Lás. 13 — Cal. 14 — Ai. 15 — Moras. 16 — Mi. 17 — 9. 18 — Saras. 19 — Roa. 20 — Provérbio: ANTES ASSIM QUE PIOR.

Uma troca de gravura tornou insolúvel o problema de ontem, pelo que pedimos desculpa aos nossos leitores.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1681



HORIZONTAIS: 1 — Cidade e porto da Arábia no Mar Vermelho. Povoação do concelho de Alenquer. 2 — Artigo definido (ant.). Santo. Ceu. 3 — Cor predominante. Ovário dos peixes. 4 — Sulcou. Içar. 5 — Não nascida. 6 — Povoação do concelho de Condeixa. 7 — Flanco. Preposição e artigo (pl.). 8 — Restauo. 9 — Nome de mulher. Pregue. 10 — Nota musical. O mais. 11 — Cóleras. Rosto.

VERTICAIS: 1 — Introduzas. Limpei metais. 2 — Odor. Lá. 3 — Reduzi a farinha. Apanha coisa atirada. 4 — Campeão. Liga. Pertences. 5 — Nesse lugar. Neste momento. 6 — Pedra de amolar. Fruta do conde. Antes de Cristo. 7 — Olé! Naquele lugar ao longe. 8 — Fosso. Ecoar. 9 — Baleia. Costumara.

Solução do problema n.º 1680

HORIZONTAIS: 1 — Cabo. Avir. 2 — Ala. Ame. 3 — Rixas. 4 — As. Apa. 5 — Rás. Dar. 6 — Comodas. 7 — Par. Nas. 8 — E's. Mar. Lá. 9 — Doris. 10 — Cor. Ara. 11 — Asas. Eles. VERTICAIS: 1 — Calar. Pesca. 2 — Al. Sacas. Os. 3 — Bar. Sor. Dra. 4 — Ia. Mó. 5 — Explorara. 6 — Aa. Ri. 7 — Vãs. Dan. Sal. 8 — Im. Casal. Ré. 9 — Regar. Saías.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C, 281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122, 124, Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682; Liba—Avenida da Igreja 4-B/C, Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12, Sítio de Alvalade-Areeiro, Tel. 7277721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Lun genit, Ld.—Avenida da República 55-A, Tel. 772132; Fonseca—Largo D. Estefânia, 4, 5; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11, 13, Tel. 391136; Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Banha—Estrada de Chelas, 173, 175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38/A, 39, Tel. 842909; Dalton—Avenida Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Pais—Rua Carvalho Araújo, 156, Tel. 723965; Antolin, Ld.—Avenida Almirante Reis, 88-B/C, Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32, 36, Tel. 845513; Ronil—Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1, 9, Tel. 662838; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Higilux—Rua de Pedrouços, 50, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botânico—Química, Ld.—Rua da Junqueira, 38, 40, Tel. 638132; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Micael—Rua de S. Bento, 380, 382, Tel. 662162; Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, 4 Lapa, 37, Tel. 661251; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2, Tel. 661330; Gonçalves, Ld.—Rua da Rosa, 176, 178, Tel. 32687; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 5-A/B, Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220, Tel. 21342-A.

PEREGRINAÇÃO A FATIMA

Para o percurso em caminho de ferro serão vendidos bilhetes de ida e volta de todas as estações da C. P. para a estação de Fátima, ou para a estação de Leiria, com apreciáveis reduções.

CIRURGIA ESTÉTICA CONSULTÓRIO



— Que é isto hoje?
— São os artistas da rádio que resolveram trabalhar na televisão.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de direcção variável e o céu está nublado por acção duma massa de ar húmido transportada na circulação dum anticiclone centrado a Norte dos Açores.

PREVISÃO ATE A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu nublado. Vento Nordeste bonancoso. Possibilidade de aguaceiros durante a tarde, principalmente nas regiões montanhosas. Temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas de hoje no Estoril às 10 horas: no ar, 20.4; na água do mar, 18.º

CARTAZ DO DIA

TEATROS

VARIEDADES — A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Não façam ondas». MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Rebolicho». COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo. ABC—A's 21 e 30—Professor Alba.

CINEMAS

TIVOLI—«Tarde de touros». SÃO LUIZ—«O noivo das Caldas». EDEN—«Enquanto há vida». SÃO JORGE—«O bobo da corte». MONUMENTAL—«Sissi». CONDES—«A ponte do destino». ALVALADE—«O noivo das Caldas». POLITEAMA—«O rebelde da Irlanda». IMPÉRIO—«Moby Dick». CAPITOLIO—«O ultimo golpe». ODEON—«Escola de vagabundos». TERRASSE—«Piquenique». OLIMPIA—«A carga dos lanceiros». IDEAL—«Tens de viver». RESTELO—«Escrava e rainha». ODIVELAS—«Máscaras de cera».

ENCICLOPÉDIA

Flamengo, da Flandres, aplica-se em arte à sua escola de pintura, a de Van Eyck, dos seus discípulos Thierry Bont e depois Pedro Christophsen, Van Ghent e Van der Weyden e, deste, Hans Menting e outros.

Alguns imitaram o estilo italiano, o que aconteceu também na escultura e na arquitectura e quando Rubens apareceu já os pintores flamengos estavam influenciados pela Itália, mas ele como Van Dick iniciou o renascimento flamengo que havia de ter influência também em Portugal, como em todo o Mundo.

Flamengos se chamou às freiras que fugiram de Antuérpia para Lisboa; flamengo se chama ao queijo holandês de forma de bola, e «flamengos», em Espanha «flamencos», se chamam aos tipos que imitam os espadachins que andaram pela Flandres nos «tercios».

PUBLICAÇÕES

«Gazeta Literária»

Nem sempre nos referimos à «Gazeta Literária» órgão dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, mas sempre a temos com interesse. Dirigida, sem desfalecimentos, pelo nosso brilhante colega Mário do Amaral, ela é um pregão de cultura, que, há anos, mensalmente, se faz sentir tanto nos meios intelectuais da Invicta, como cá em baixo, na «cabeça maior do reino», a velha Lisboa, do Tejo.

No numero agora publicado, salientamos uma evocação do Padre Américo, esse Flanagan nortenho, que integrou em carne e bondade a ficção romanesca que nos deu o cinema americano, numa exemplar lição de ternura viva pelos frequentes necessitados e orfanados: «Robert e Clara Schumann», de Luís Colaco, e o «Centenário de Bernard Shaw», por Jorge Ramos. Outros artigos de interesse, bem como efemerides, secções curiosas, e variados artigos literários e jornalísticos preenchem as páginas brilhantes da «Gazeta Literária».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C. Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10 ...	923\$00	923\$00	924\$00	Moçambique ...	171\$00	170\$50	172\$00
Cons. 3 % T. 10 ...	971\$00	970\$50	972\$00	Zambézia ...	—	216\$50	217\$00
Cons. 3 1/2 T. 10 ...	1.010\$00	1.010\$00	1.012\$00	C. Diversas			
Centenários 4 % 1940	—	2.265\$00	2.268\$00	Cimentos Tejo ...	—	515\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—	Cimentos Leiria ...	482\$00	481\$00	485\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—	Crédito Predial ...	57\$50	57\$40	57\$50
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—	Industrial Aliança ...	—	300\$00	325\$00
Externo 1.ª série ...	—	1.230\$00	—	Portugal e Colónias ...	—	416\$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.235\$00	1.230\$00	1.240\$00	Nacional Navegação ...	—	—	1.960\$00
Externo 2.ª série ...	—	—	—	Colonial Navegação ...	940\$00	935\$00	945\$00
Ext. 2.ª série car.	—	—	—	Port. de Celulose ...	2.900\$00	2.890\$00	2.910\$00
Externo 3.ª série ...	—	1.400\$00	—	Portuguesa de Pesca ...	—	1.700\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	—	Port. de Tabacos ...	497\$50	497\$00	497\$50
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	180\$00	Tabacos de Portugal ...	625\$00	623\$00	628\$00
Obrigações				Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	518\$00	Aguas Lisboa 1934 ...	—	230\$00	—
Norte de Portugal 5 %	109\$00	108\$50	109\$50	Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	223\$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	969\$00	968\$00	970\$00	Electr. das Beiras ...	1.490\$00	1.490\$00	1.495\$00
Gás Elect. 4 % ...	989\$00	988\$00	990\$00	Gás e Electricidade ...	341\$00	341\$00	341\$50
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	1.012\$00	—	H. Alto Alentejo ...	153\$00	152\$50	153\$00
Gás Elect. 5 % ...	—	—	1.045\$00	H. E. Cávado ...	1.560\$00	1.555\$00	1.565\$00
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	94\$00	—	H. E. Zêzere ...	1.500\$00	1.497\$00	1.500\$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	96\$00	—	Nac. de Electricidade	—	1.777\$00	1.790\$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	96\$00	—	União Elect. Port.	230\$00	229\$00	231\$00
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	99\$50	—				
U. E. P. 5 % 1951 ...	102\$50	102\$00	—	Cotações de notas e moedas estrangeiras			
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	102\$00	—	PAÍSES			
Metropolitano ...	—	—	—	Africa do Sul ...	76\$50	—	77\$50
Ações				Alemanha ...	6\$78	—	6\$93
Bancos				América:			
Alentejo ...	—	460\$00	495\$00	Dólares de 1 a 2 ...	28\$30	—	28\$60
Angola ...	—	940\$00	990\$00	Dólares de 5 a 20 ...	28\$60	—	28\$90
Espírito Santo ...	—	8.800\$00	8.900\$00	Dólares de 50 a 1000 ...	28\$60	—	28\$90
Lisboa & Açores ...	—	3.700\$00	3.800\$00	Argentina ...	\$90	—	\$94
Portugal ...	3.750\$00	3.700\$00	3.800\$00	Bélgica ...	\$57,5	—	\$58,5
Ultramarino ...	—	2.300\$00	2.320\$00	Brasil ...	\$40	—	\$42
				Congo Belga ...	\$56,5	—	\$57,5
Seguros				Dinamarca ...	\$390	—	\$420
Fidelidade ...	—	—	—	Espanha ...	\$62	—	\$63
Mundial ...	680\$00	675\$00	690\$00	França ...	\$07,1	—	\$07,3
Nacional ...	—	—	—	Holanda ...	7\$30	—	7\$55
Sagres ...	—	—	—	Inglaterra ...	75\$00	—	76\$50
Tagus ...	—	—	4.500\$00	Itália ...	\$04,5	—	\$04,7
Soberana ...	—	2.000\$00	—	Marrocos ...	\$06,5	—	\$07
C. Ultramarinas				Noruega ...	\$360	—	\$390
Ag. Casseque ...	2.078\$00	2.077\$00	2.086\$00	Suécia ...	\$520	—	\$550
Ag. das Neves ...	—	950\$00	—	Suíça ...	\$672	—	\$682
Agric. Colonial ...	760\$00	750\$00	765\$00	Uruguay ...	\$650	—	\$720
Açúcar de Angola ...	—	2.990\$00	3.010\$00				
Boror ...	520\$00	515\$00	—	Uuro:			
Cabinda ...	—	—	420\$00	Inglaterra (Libra) ...	290\$00	—	300\$00
Cadá ...	4.650\$00	4.645\$00	4.655\$00	Portugal — Barra ...	33\$10	—	33\$80
Colonial do Buzi ...	330\$00	328\$50	330\$00	Portugal — Barra Fino	33\$50	—	34\$20
Ilha do Príncipe ...	—	2.200\$00	2.250\$00				
Incomati ...	4.300\$00	4.280\$00	4.300\$00	J. BURNAY, LDA. Papeis de crédito			

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 21273

Paris e Londres reagem perante as declarações do secretário de Estado americano sobre a crise do Suez

(Continuação da 1.ª pág.)

elas unicamente preocupadas com o problema de conseguirem a independência o mais rápida e o mais plenamente possível.

«O passado da Grã-Bretanha como potência colonial evidencia-se pela concessão voluntária de independência a quatro grandes países asiáticos, depois da guerra; da retirada do mandato da Palestina — com pequeno benefício para a paz no Médio Oriente — em 1947; adiando uma solução com o Egipto por que este último se recusava a conceder independência similar ao Sulão; e concedendo independência à Malásia e à Costa do Ouro para o ano que vem, numa altura em que mesmo alguns políticos nacionalistas manifestam as suas dúvidas quanto à sua conveniência imediata».

«A Grã-Bretanha nada tem a aprender seja de quem for, acerca da missão de levar progresso, liberdade e autonomia governamental aos povos emergentes» — declara o «Times».

«Mas a questão do Canal não é uma questão de colonialismo, mas sim de lei internacional elementar».

Encalhou no Canal de Suez outro petroleiro britânico

PORT SAID, 3 — As autoridades egípcias informaram hoje que o navio-cisterna inglês «Hendriks», de 2.200 toneladas, foi desviado do seu curso e encalhou no Canal, em consequência de forte ventania. O acidente provocou uma demora de duas horas no tráfego.

É o segundo petroleiro inglês que encalha no Canal, nos últimos dois dias. O outro, o «Scoutstoun», encalhou em consequência de uma avaria na máquina do leme, tendo forçado os «comboios» a interromperem a sua marcha, durante um período de quatro a seis horas.

Desmentindo os boatos de que havia também encalhado, hoje, um navio jugoslavo, os funcionários da Administração do Canal, lembraram, no entanto, que, acidentados de tal natureza não são invulgares nesta época do ano. — (A. N. I.).

Seguiram para o Cairo mais pilotos alemães

HAMBURGO, 3 — Partiram ontem para o Cairo mais dois pilotos alemães, contratados para trabalhar no Canal o que eleva para quatro o número de alemães já ao serviço da Administração egípcia.

Segundo informa a Associação dos Pilotos de Hamburgo, devem partir com o mesmo destino, dentro de dias, mais 13 pilotos alemães. — (A. N. I.).

A Inglaterra prepara-se para as piores hipóteses

LONDRES, 3.—A Inglaterra está pronta a desviar toda a sua frota petroleira para a rota do Cabo, se as «piores hipóteses» sobre a crise do canal de Suez se materializarem — declarou ontem o ministro dos Combustíveis, Aubrey Jones, acrescentando que, se for necessário, o Governo recorrerá às reservas petrolíferas do hemisfério ocidental. — (A. N. I.).

Ofereceram-se 60 pilotos canadianos?

OTTAWA, 3.—Cerca de 60 Canadianos se inscreveram para trabalhar como pilotos no canal de Suez, segundo anunciou a noite passada o embaixador egípcio no Canadá. Alguns dos pedidos eram «bastante bons» e tinham sido enviados para o Cairo, a fim de serem considerados. — (R.).

VAI A FÁTIMA?

Visite o Restaurante Avé-Maria
O melhor e mais próximo
do Santuário
Telef. 41

e de ordem, que afecta uma via de água que é muitas vezes mais importante para a Europa Ocidental do que o Canal do Panamá para a América do Norte.

«O facto de Dulles ter feito uma divisão entre potências coloniais e potências unicamente preocupadas com o problema de conseguir a independência, é representar erroneamente a missão e passado deste país».

«Falar desse passado, nesta oportunidade, é apresentar mal a própria questão do Suez. E neste momento, quando está iminente o debate no Conselho de Segurança, é um grave e mau serviço para a unidade anglo-americana». — (R.).

Reacção da Imprensa francesa

PARIS, 3.—«Dulles não empregou a linguagem de um aliado» — diz o «Aurore», desta manhã, a propósito das declarações ontem feitas pelo secretário de Estado americano.

«Queremos acreditar — escreve o jornal francês — que a campanha eleitoral tem exigências que talvez não se coadunem com a sua concepção das alianças. Mas o que significa esta pretensão americana de se fazer juiz do «colonialismo» dos outros, e árbitro dos conflitos provocados pelo exterior, como é o caso do drama argelino pre-fabricado totalmente pelo novo imperialismo árabe? Colonialista, a nossa França liberal que abre aos seus filhos do Ultramar, não só o acesso às suas riquezas, mas também as suas escolas, onde nenhum pequeno francês hesita sentar-se ao lado de qualquer estudante negro? Colonialista, a Inglaterra emancipadora da sua «Commonwealth»? Falando como falou, Dulles esterilizou o avanço de ontem, qualquer nova negociação pelo abandono de repressões eventuais, mesmo económicas, contra Nasser, a sua insolença e os seus golpes de força...» (France Presse).

A reunião do Conselho de Segurança

(Continuação da 1.ª pág.)

nopla sobre a liberdade de navegação.

Do lado ocidental, observar-se-á a necessidade de cumprir os tratados internacionais e fazer-se-á notar a recusa, nomeadamente entre Franceses e Ingleses, do Conselho de Segurança poder ser utilizado para confirmar, mesmo sob uma forma sofismada, o golpe de força egípcio. O regresso a uma gerência internacional continua a ser o objectivo a atingir pelo Ocidente. Quanto à maneira como as diferentes partes entendem dever defender a sua política no Conselho, é um caso de tática que se esclarecerá durante as conversações que amanhã, à margem do Conselho, terão os diferentes ministros. O dia, como se diz nas Nações Unidas, será de «grandes manobras».

Para a sessão de sexta-feira, no Conselho, o respectivo secretariado já não dispõe de mais lugares de convidados. A concorrência ao grande desafio de «base-ball» entre os «dodgers» de Brooklyn e os «yankees» de Nova York, que se realiza também na sexta-feira, não conseguiu desviar o interesse do público da grande «première» diplomática. É a primeira vez, desde 1946, que os ministros dos Negócios Estrangeiros tomam parte nos debates do Conselho, em vez de serem representados pelos seus delegados permanentes à O. N. U.

Ninguém na O. N. U. se arrisca a fazer vaticínios sobre a duração dos debates, nem quanto ao número de sessões que serão necessárias antes de ser votada a moção ou as moções que encerrarão as sessões. A maior parte dos ministros não permanecerão ausentes dos seus países mais do que uns dez dias, mas as discussões poderão continuar no Conselho, se for necessário, com a presença dos representantes permanentes. — (F. P.).



A bela imperatriz Soraya, da Pérsia, fotografada à sua chegada a Paris, depois de ter passado em Nice as suas férias. A esposa do xá, que todos os anos vem à Europa, faz de avião todas as suas viagens, mesmo para percorrer as pequenas distâncias

Pineau esboça o âmbito da posição francesa no quadro geral dos problemas da actualidade internacional

CARACAS, 3. — Numa reunião que teve com a Imprensa, o ministro dos Negócios Estrangeiros franceses, Christian Pineau, interrogado sobre os acontecimentos da Argélia, declarou que o problema é totalmente diferente do de Marrocos e da Tunísia, visto na Argélia não haver nem unidade, nem tradição política. Acrescentou que na Argélia não há movimento revolucionário, mas uma porção de movimentos que se digladiam entre si, como por exemplo, a Frente da Libertação Nacional, que recebe ordens do coronel Nasser; o Movimento Nacionalista Argelino, que segue a política dos países do Médio Oriente; e ainda o Partido Comunista, de formação recente.

«A França — disse — não tem na

Argélia um interlocutor competente para discutir e por isso procura outra solução, como seja, por exemplo, eleições livres.

Aos jornalistas que o interrogaram sobre o problema do Suez, o ministro respondeu:

«A França e eu próprio não somos adversários das nacionalizações, até por que já nacionalizámos muitas empresas francesas de interesse público. Mas o Suez não era um serviço público egípcio, mas sim um serviço que depende do direito internacional».

Lembrou, depois, que estas razões foram apresentadas em Londres; durante a conferência do mês de Agosto, e que a França, se bem que reconheça a soberania do Egipto, se opõe a que este país domine sozinho o Canal. Por outro lado, acrescentou, as medidas militares tomadas pela Grã-Bretanha e pela França estão justificadas, porque Nasser, ao promulgar a nacionalização, ameaçou os pilotos do Canal que abandonassem o seu posto, enquanto que os barcos franceses e ingleses passam agora livremente, pagando os direitos de portagem à antiga companhia, e os pilotos puderam sair do Suez.

Disse, ainda, que a França e a Grã-Bretanha, desejando respeitar a Carta da O. N. U., levaram o problema do Suez para o Conselho de Segurança, com vista à normalização da gerência internacional do Canal.

Declarou ainda que a sua viagem à Venezuela tinha unicamente por objectivo abrir a conferência dos embaixadores franceses nos países da América Latina, conferência que se destina a tornar mais íntimos os laços culturais e económicos com esses países. — (F. P.).

O julgamento de Poznan

Foi indeferido o pedido da defesa sobre a origem das manifestações

POZNAN, 3. (Do enviado especial da «France Presse»). — O tribunal que julga os nove indivíduos que atacaram o quartel-general da milícia rejeitou esta manhã uma das conclusões da defesa, apresentada ontem, conclusão na qual a defesa pedia que fosse ouvida como testemunha a delegação das fábricas Zispo, que esteve em negociações com as autoridades, acerca das reivindicações operárias. A defesa esperava poder estabelecer ligação entre a manifestação operária de 28 de Junho e o motim que lhe sucedeu.

Os numerosos considerandos que motivam a rejeição podem resumir-se assim: são perfeitamente conhecidos, na cidade e no país, todos os pormenores relativos à manifestação operária, pormenores amplamente descritos e comentados pela Imprensa, pela Rádio e em muitos discursos e declarações de políticos e das mais altas autoridades do país. Por conseguinte, o tribunal, as partes e o público estão perfeitamente em condições de avaliar por si próprios o ambiente da cidade no dia dos acontecimentos em questão. Por outro lado, não se afigura provável que a delegação operária pudesse contribuir para a descoberta da verdade no que diz respeito aos factos concretos e individuais de que cada um dos réus é acusado. O tribunal salienta que nenhum dos réus trabalhava nas fábricas Zispo, na altura dos acontecimentos, e que, além disso, os móveis que os impeliram a actos de violência não são da mesma natureza que as reivindicações de carácter social que determinaram a manifestação.

Logo que terminou a leitura desta decisão do tribunal, recomeçou a audição de testemunhas. Nos interrogatórios notou-se que tanto o juiz como os procuradores se esforçavam por encaminhar os depoimentos para diversos aspectos da manifestação operária que precedeu o motim. Parecia haver a preocupação de compensar a rejeição das

conclusões da defesa. Esta continua a manter a tese de que os réus não teriam cometido os delitos de que são acusados se não tivesse havido manifestação e não houvesse descontentamento geral na cidade.

Aproveitando o facto de ter sido suspenso por um dia o julgamento dos «três», o julgamento dos «nove» realiza-se hoje na sala grande das audiências. — (F. P.).

Não há acordo

entre o marechal Tito e os dirigentes russos?

BELGRADO, 3 — O presidente Tito é esperado no fim desta semana em Belgrado, de regresso das suas conversações secretas na Crimeia, mas há poucas probabilidades de ser emitida qualquer comunicação acerca das suas discussões sobre divergências ideológicas com o primeiro-secretário do Partido Comunista Soviético, Nikita Khrushchev, e com outros chefes soviéticos e húngaros.

O primeiro passo do Governo jugoslavo será, provavelmente, informar os chefes das missões diplomáticas estrangeiras em Belgrado, acerca do rumo das conversações, que se iniciaram depois da chegada de Khrushchev a Belgrado, no dia 19 de Setembro, e continuam neste momento em território soviético. De acordo com notícias recebidas na capital jugoslava, desde que se iniciaram as conversações na Crimeia, nenhum dos lados parecia estar inclinado a afastar-se da sua posição, e as conversações poderão facilmente terminar sem um acordo completo.

Afirmou-se que os Jugoslavos se recusam a aceitar o ponto de vista russo de que era necessário pôr termo, pelo menos por agora, ao desenvolvimento independente dos partidos comunistas na Europa Oriental.

Segundo certos círculos jugoslavos, Khrushchev estaria confessadamente mais próximo da política jugoslava do que alguns dos seus associados mais «estalinistas» no Politburo Soviético, mas não era de modo algum um anti-estalinista tão convicto como parecia ser quando pronunciou o seu discurso

secreto perante o Congresso do Partido Soviético, na passada Primavera.

Os observadores estrangeiros viram certo significado num artigo de fundo do jornal oficial «Borba», que enaltecia calorosamente o Partido Comunista chinês por ter decidido, no seu recente congresso, democratizar e descentralizar a sua própria maneira. Foi como se, por inferência, os Jugoslavos desejassem indicar que o Partido chinês seguia um caminho conduzindo ao socialismo, muito mais próximo de um caminho próprio, do que o seguido pela Rússia. — (R.).

Luta violenta nas montanhas da Argélia

ARGEL, 3 — Tropas francesas e um poderoso bando de insurrectos estão envolvidos numa encarnizada luta corpo-a-corpo, na região montanhosa, a Oeste de Nedromah, perto da fronteira da Argélia com o Marrocos, segundo anunciam hoje as autoridades competentes.

A batalha começou ontem, quando patrulhas avançadas francesas localizaram rebeldes escondidos entre os rochedos. Foi dado o sinal de alarme e entrou em acção o grosso da coluna. Lutou-se encarnadamente durante a tarde e a noite, e de madrugada os combates prosseguiram com a maior violência. Os insurrectos sofreram já «pesadas baixas».

Um comboio de mercadorias descarrilou em Bou Maiza, a 30 quilómetros de Bone, devido a um acto de sabotagem. A máquina e nove vagões ficaram destruídos, sendo «muito importantes os estragos materiais», segundo declaram as autoridades francesas. Não houve feridos.

No departamento de Constantina, os extremistas assaltaram e incendiaram vários casais agrícolas e cortaram 2.700 cepas de vinha, 420 oliveiras e 700 árvores de fruto. — (A. N. I.).

DIA 5 - FERIADO

No Ribatejano de Salvaterra almoço com festa ribatejana e tarde dançante.

Reserva de mesas em Lisboa
Telef. 770320

CASINO ESTORIL HOJE

No «RESTAURANTE»
às 23.45

No «WONDER-BAR» (sala e terraços) à 1.15

As atracções internacionais
HARBERS and DALE — Parelha de baile internacional

e o «BALLET» — CROIX DU SUD

Orquestra OLIVER — Conjunto MARIO SIMÕES
e o pianista internacional BOB VATEL (Adultos)

DOMINGO

CHA-DANÇANTE com as atracções internacionais